

Do que nos parece bem, sempre dizemos menos; do que nos parece mal, sempre dizemos mais. num. 384.

O que he alheo, sempre nos parece mal; o que he proprio, sempre nos parece bem. num. 417.

Dos estranhos tudo nos parece bem, dos naturaes tudo nos parece mal. n. 419.

Quem obra mal, faz-se menos; quem obra bem, faz-se mais. num. 459.

Dividimo-nos pera o bem, & unimo-nos pera o mal. num. 481.

Quem negocea por outrem, negocea mal; quem negocea por si, negocea bem. num. 508.

Pera introduzir no bem basta menos, pera apartar do mal he necessario mais. num. 509.

O mal fazemo-lo depressa, o bem fazemo-lo devagar. num. 551.

Necessitamos do exemplo pera o bem, naõ necessitamos d'elle pera o mal. numer. 574. vej. as pal. Deos, Fariseo, Homem, Tentaçãõ & Virtuoso.

Bemaventurado.

Quem se sustenta na Igreja, procede como demonio; quem sustenta a Igreja, procede como Bemaventurado. num. 540.

Beneficio.

Os que procedem da affeicãõ, saõ vagarosos; os q̃ procedem da grandeza, saõ apresados. num. 276.

Os castigos de Deos fazem-se de noite, os beneficios de Deos fazem-se de dia. numer. 319.

Os de Deos sempre duraõ, os do homem sempre acabaõ. num. 436.

Conhecem-se com as sombras, & desconhecem-se com as luzes. num. 448.

Estimamos menos os de futuro, & estimamos mais os de presente. num. 465.

Mais se agradecem, quando se recebem como alheos; do que se agradecem, quando se recebem como proprios. numer. 478.

raz. 1.

Quando se recebem na esperança, do que quando se recebem na posse. num. 478.

raz. 2.

O faze-llos engrandece menos, o repeti-llos engrandece mais. num. 487. vej. as pal. Christo, & Deos.

Bene meritos.

Aceitaõ por força, não aceitaõ por vontade. num. 394.

Bens.

Primeyro se topa com os males, do que se tope com os bens. num. 8.

Quem he pobre, porque os deixa, vence; quem he rico, porque os logra, teme. num. 18.

Se estão de longe, desejão se; se estão de perto, desprezão se. num. 76.

Se se lograõ, não introduzem paz, se não guerra; se se deixãõ, não introduzem guerra, se não paz. num. 253.

Os do mundo lograõ-se na esperança, os do Ceo lograõ-se na posse. num. 254.

Os do Ceo sempre duraõ, os do mundo sempre faltaõ. num. 258.

Basta pera ser sabio prever os males, não basta pera ser sabio prever os bens. num. 392.

Na opinião do homem saõ tudo, na opinião de Deos saõ nada. num. 530. raz. 1.

Pedidos saõ nada, deixados saõ tudo. num. 530. raz. 2.

Se se lograõ, diminuem; se se offerecem, crecem. num. 565.

Quan

Quando se offerecem, apropriaõ-se muyto menos; quando se entregaõ, apropriaõ se muyto mais. num. 566.

Os do mundo ainda que pareçaõ mais, chegaõ a menos; os do Ceo ainda que pareçaõ menos, chegaõ a mais. num. 575.

Mais se apropriaõ, quando se encobrẽ; do que se apropriaõ, quando se publicaõ. num. 580. raz. 1.

Quando se repartem, do que quando se ajuntaõ. num. 580. raz. 2.

Quando se desprezaõ, do que quando se estimãõ. numer. 580. raz. 3. vej. a pal. Demonio.

Boca.

Ha-se de sentir primeyro na mão propria, o que se executa na boca alhea. num. 537. raz. 1.

Bons.

Ainda que os máos sejaõ só os delinquentes, porque fraqueaõ; os bons sempre ficão criminosos, porque acompanhaõ. numer. 96.

Os favores correm por conta dos bons, os agravos correm por conta dos máos. numer. 98.

Os que murmuraõ, saõ os máos; os que se admiraõ, saõ os bons. num. 210.

Os bons, que conservãõ a graça, nem-se; os máos, que cometem a culpa, dividem-se. num. 226.

A divisaõ acha-se nos máos, & a uniãõ nos bons. num. 264.

Pera os bons o mayor castigo he a culpa, porque a sentem mais, que a pena; pera os máos o mayor castigo he a pena, porque a sentem mais, que a culpa. num. 415. vej. as pal. Christo, Crime, Demonio, Es-mola, & Verdade.

Braço.

As varas, que se empunhaõ pera ferir, acabaõ menos; os braços, que se estendem pera abraçar, acabaõ mais. numer. 31. raz. 1.

Mais servem pera vencer as letras, com que peleja o juizo; do que servem pera vencer as armas, com que peleja o braço. num. 59.

Tratamos de nós, porque pedimos a saude do nosso braço; & não tratamos de Deos, porque deixamos a restauraçãõ do seu Altar. num. 148. raz. 3.

Brandura.

O que não acaba a aspereza, acaba-o a brandura. num. 31. raz. 2.

Primeyro he nos Principes a brandura, do que seja nelles a aspereza. num. 32.

Antes que mostrem a aspereza, hãõ de mostrar a brandura. num. 133.

Serve pera conhecer a Deos a brandura, não serve pera conhecer a Deos a aspereza. num. 475.

O que se fez com a aspereza, ha-se de temperar com a brandura. numer. 563. raz. 1.

Serve pera governar a brandura, não serve pera governar a aspereza. num. 599. vej. as pal. Aspereza, Christo, & Governo.

Brindar.

Se nos falta o interesse, dizemos; se nos brinda o interesse, callamos. num. 525.

Brutos.

Os homens com a palavra Divina fazem, o que devem fazer os brutos, porque a desprezaõ; os brutos com a palavra Divina fazem, o que devem fazer os homens, porq̃ a recebem. num. 298.

Bulcar

Buscar.

Quem foge à tentação, fica vencedor; quem busca a tentação, fica vencido. num. 42.

Se padeceis, porque sois pobre, todos vos deixão; se triunfais, porque sois rico, todos vos buscaõ. num. 97. 498.

Em quanto dura o interesse, todos vos buscaõ; tanto que cessa o interesse, todos vos deixão. num. 188. 306.

Os que seguem a Christo, saõ os menos; os que buscaõ a Christo, saõ os mais. numer. 325.

Os que o buscão devotos, salvaõ-se; os que o deixão ingratos, perdem-se. numer. 438. raz. 1.

Quem sofre as penas, he homem; quem busca as penas, he Deos. num. 503.

Os grandes quando buscaõ a Deos, sempre saõ menos; os pequenos quando buscão a Deos, sempre saõ mais. num. 571.

A hum levantado todos o buscaõ, a hum cahido todos o deixaõ. numer. 586. vej. as pal. Christo, Deos, & Homem.

C.

Cabedal.

O Cabedal ha de medir a esmola, & a esmola ha-se de medir pelo cabedal. numer. 364. 548.

Caber.

He dos mortos, não he dos vivos. numer. 165. raz. 1.

He, dos que vivem no Ceo; não he, dos que vivem no mundo. num. 165. raz. 2.

He dos escolhidos, não he dos reprovados. num. 165. raz. 3.

He dos humildes, não he dos soberbos. num. 279.

Caduco.

O eterno valendo mais estima-se menos, o caduco valendo menos estima-se mais. numer. 68.

Cahido.

Quem está levantado, parece bem; quem está cahido, parece mal. num. 95. raz. 1.

A hum cahido todos o deixaõ, a hum levantado todos o buscão. num. 586.

Cahir.

Pera cahir, estando baixo, he necessaria violencia; pera cahir, estando alto, não he necessaria força. num. 65.

No mundo não basta adorar, porque he necessario cahir; no Ceo não he necessario cahir, porque basta adorar. num. 80.

Os Santos, quando cayem, cayem pera diante; os pecadores, quando cayem, cayem pera traz. num. 166.

Quem não usa do conhecimento, ainda que caya, nunca se levanta; quem usa do conhecimento, sempre se levanta, ainda q̄ caya. num. 181.

Os que sabem, o que obraõ, quando peção, perdem-se; os que ignorão, o que fazem, quando cayem, salvaõ-se. num. 438. raz. 3.

Callar.

Os innocentes, que conservão a graça, fallão; os pecadores, que cometem a culpa, callão. num. 205.

Quem está culpado, calla; quem está innocente, responde. num. 421.

Se nos falta o interesse, dizemos; se nos brinda o interesse, callamos. numer. 525. vej. as pal. Nome, & virtuoso.

Caminho.

O do Ceo he mais suave, o do Inferno he mais custoso. num. 115. vej. a pal. Deos.

Capitaõ.

O Sacerdote, quando contende, arma-se cõ a Cruz; o Capitaõ, quando contende, arma-se com a espada. num. 437.

Casa.

Dissimula-se, com os que offendem a pessoa; não se dissimula, com os que profanão a casa. num. 50. raz. 3.

Castigar.

Os que se unem, premeaõ-se; os que se dividem, castigaõ-se. num. 234.

Quem sabe pouco, castiga; quem sabe muyto, convence. num. 245.

O mundo castiga as verdades, o Ceo castiga as mentiras. num. 495.

Assi como he necessario hum milagre, pera se livrarem os pobres; assi he necessario hum milagre, pera se castigarẽ os ricos. num. 521. raz. 1. vej. as pal. Agravo, Ceo, Christo, Culpa, Deos, Escravo, Pay, Senhor, & Verdade.

Castigo.

Quando os propositos naõ bastão, sempre os castigos continuaõ. num. 207.

A culpa, que se vê, leva, & merece o castigo; a culpa, que se ouve, leva, & merece o patrocínio. num. 222.

Os do homem são apressados, os de Deos são vagarosos. num. 413. 501.

Os de Deos todos são contra os peccados, os do homem todos são contra os peccadores. num. 414.

Pera os bons o mayor he a culpa, pera os máos o mayor he a pena. num. 415.

O perdão corre por conta da misericordia, o castigo corre por conta da justiça. n. 507. vej. as pal. Deos, Nome, & Rey.

Ceo.

Serve, a quem despreza as riquezas; não

serve, a quem despreza as pedras. num. 5. raz. 1.

Serve, a quem consuma a vitoria; não serve, a quem começa a batalha. numer. 5. raz. 2.

Serve, a quem deixa as tentações de traz animosamente vencidas; não serve, a quem as leva diante curiosamente desafiadas. num. 5. raz. 3.

Aquem descança, acredita-o menos; a quem merece, acredita-o mais. num. 6.

Antes que se empenhe o Inferno no perseguir, primeyro se empenha o Ceo no defender. num. 9.

Queremos pouco do Ceo, & queremos muyto do mundo. n. 54. 218. raz. 2. 537.

As cousas do mundo movem mais, as cousas do Ceo movem menos. n. 69. raz. 3.

O Ceo, quando vos adora, olha pera o que sois; o mundo, quando vos adora, olha pera o que tendes. num. 72.

No mundo não basta adorar, porque he necessario cahir; no Ceo não he necessario cahir, porque basta adorar. num. 80.

O que se logra no Ceo, he mais; o que se logra no mundo, he menos. num. 126.

A gloria no mundo he transitoria, porque dura menos; a gloria no Ceo he perpetua, porque dura mais. num. 132.

Quem pertende entrar no Ceo, antes de a porta se abrir, he nescio; quem pertende entrar no Ceo, depois da porta se fechar, he louco. num. 140.

Servẽ pera entrar no Ceo as obras, não servem pera entrar no Ceo as palavras. numer. 143.

No Ceo tudo são descansos, no mundo tudo são trabalhos. num. 144. raz. 2.

Assi como castiga aos pays pelos pe-

ca-

oados dos filhos, assi castiga aos filhos pelos pecados dos pays. num. 244.

Os bens do mundo lograõ-se na esperança, os bens do Ceo lograõ-se na posse. num. 254.

Os do Ceo sempre durão, os do mundo sempre faltão. num. 258.

Os trabalhos achão-se no mundo, os descansos achão-se no Ceo. num. 268.

O pão do Ceo recebe-se com descanso, o pão do mundo recebe-se com trabalho. num. 354.

Reparamos nas cousas do mudo, & não reparamos nas do Ceo. numer. 444. raz. 1.

O que nos convem, he o Ceo; o que nos não convem, he o mundo. num. 454.

O que he do mundo, ainda que valha menos, estima-se mais; o que he do Ceo, ainda que valha mais, estima-se menos. num. 465. raz. 1.

Pera obedecermos ao Ceo he necessario, que nos mandem; pera obedecermos ao mundo não he necessario, que nos roguem. num. 511.

Pera as cousas do mundo não he necessario, que nos levem; pera as cousas do Ceo he necessario, que nos tragaõ. num. 522.

Os trabalhos encaminhaõ pera o Ceo, os descansos encaminhaõ pera o Inferuo. numer. 569.

O que he do mundo, ainda que pareça mais, chega a menos; o que he do Ceo, ainda que pareça menos, chega a mais. num. 575. vej. as pal. Caber, Caminho, Castigar, Deos, Favor, Homem, Trabalho, Subir, & Vezinho.

Chegar.

O que se reparte pelos servos, ainda que se-

ja mais, chega a menos; o que se reparte pelos senhores, ainda que seja menos, chega a mais. num. 523.

Os bens do mundo chegaõ a menos, os do Ceo chegãõ a mais. num. 575.

Chorar.

Mais obriga o sangue, que se verte; do que obriga a agoa, que se chora. n. 476. raz. 2.

Christão.

Ha de tratar do mais, não ha de tratar do menos. num. 38. raz. 1.

Ha de tratar do Ceo, não ha de tratar do mundo. num. 38. raz. 2.

Ha de tratar da alma, não ha de tratar do corpo. num. 38. raz. 3.

Christo.

Agradão-lhe as finezas, não lhe agradãõ as offensas. num. 15. raz. 1.

Agradão-lhe as virtudes, não lhe agradãõ as vinganças. num. 15. raz. 2.

Quem obra singular, agrada-lhe menos, porque o reprende; quem obra acompanhado, agrada-lhe mais, porque o premea. num. 15. raz. 3.

Primeyro o buscãõ os humildes, do que o busquem os soberanos. num. 29. raz. 1.

Primeyro o buscãõ os rusticos, do que o busquem os letrados. num. 29. raz. 2.

Primeyro o buscãõ os pobres, do que o busquem os ricos. num. 29. raz. 3.

Mais se preza dos titudos, que lhe vem por parte da May; do que se preza dos titulos, q̄ lhe vem por parte do Pay. num. 36.

Dissimula as culpas, q̄ procedem da ignorancia; não dissimula as culpas, que procedem da malicia. num. 50. raz. 1.

Dissimula, as que se cometem de passagem; não dissimula, as que se cometem de assento. num. 50. raz. 2.

Dissimula, as que lhe offendem a pessoa; não dissimula, as que lhe profanaõ a casa. num. 50. raz. 3.

Procura abater-se, não procura levantar-se. num. 56. raz. 1.

Procura os trabalhos, não procura os descansos. num. 56. raz. 2.

Procura a cõpanhia dos homẽs, não procura a companhia dos Anjos. n. 56. raz. 3.

Gosta daquillo, que se considera; não gosta daquillo, que se arroja. num. 60.

Leva-o o amor, não o leva o poder. numer. 75. raz. 1.

Leva-o o credito, não o leva o descanso. num. 75. raz. 2.

Leva-o o lucro alheo, não o leva o lucro proprio. num. 75. raz. 3.

Mais se conhece pelas palavras, do que se conhece pelas obras. num. 81.

Vence com as armas proprias, não vence com as alheas. num. 85.

Remedea com descanso, não remedea com trabalho. num. 86. raz. 1.

Remedea mais, não remedea menos. num. 86. raz. 2.

Remedea a todos, não remedea a algũs. num. 86. raz. 3. 560.

Primeyro acomoda aos penitentes, do que acomode aos justos. num. 107. raz. 1.

Primeyro acomoda aos mortos, do que acomode aos vivos. num. 107. raz. 2.

Primeyro acomoda aos velhos, do que acomode aos moços. num. 107. raz. 3.

Quem está mais baixo, vé-o de assento; quẽ está mais alto, vé-o de passagem. n. 109.

Quer-se acompanhado nas glorias, não se quer acompanhado nas penas. n. 113.

Usa dos resplandores proprios, não usa dos resplandores alheos. num. 127.

Mais se preza da brandura, do que se preza da aspereza. num. 129. raz. 1.

Mais se preza da pureza, do que se preza da magestade. num. 129. raz. 2.

He parco pera si, & liberal pera os outros. num. 130.

Olha pera o serviço, não olha pera o premio. num. 138.

Mais estima os obsequios, que se fazem aos mortos; do que estima, os que se fazem aos vivos. num. 149.

Mais serve pera o conhecer por Divino a morte, do que serve pera o conhecer por Divino a magestade. num. 157.

O que he dantes, isso he depois. n. 172.

Quer fazer-nos o favor, mas quer, que o ajudemos no trabalho. num. 177.

Conhece-se com os olhos, que se erguem; não se conhece com os olhos, q̃ se inclinão. num. 182.

Não gosta tanto de o vermos com Anjos, como gosta de o vermos com homens. num. 195. raz. 1.

De o vermos com descansos, como de o vermos com trabalhos. num. 195. raz. 2.

De o vermos com glorias, como de o vermos com penas. num. 195. raz. 3.

Mais castiga como homem, do que castiga como Deos. num. 169.

Falla, quando favorece, no menos; não falla, quando favorece, no mais. num. 197.

Se favorece a todos, manifesta-se; se favorece a alguns, encobre-se. num. 198.

Castiga, os que se dividem; & premea, os que se unem. num. 234.

Louvaõ-no os mais novos, não o louvãõ os mais velhos. num. 289. raz. 1.

Louvaõ-no os mais pequenos, não o louvaõ os mais grandes. num. 289. raz. 2.

Quer

Quer, que se saiba, o q̄ recebe; não quer, que se saiba, o que dá. num. 294.

Faz o officio proprio, & deixa o officio alheo. num. 295.

Louva, os q̄ acodem ao Sermaõ; não louva, os que acodem ao trabalho. num. 299.

Mais nos convem segui-llo, do q̄ nos convem busca-llo. num. 304.

Quando aparece humilde, assiste-lhe poucos; quando aparece soberano, assiste-lhe muytos. num. 305.

Apressa-se pera o remedio alheo, não se apressa pera o alivio proprio. num. 308.

Leva os pobres diante, & deixa os ricos atraz. num. 322.

Com o nome de Jesus tudo assegura, com o nome de Senhor tudo regatea. numer. 323.

Os que o buscão, são os mais; os que o seguem, são os menos. num. 325.

Vê as finezas, não vê as culpas. n. 326.

Obriga-se com muyto, não se obriga com pouco. num. 355.

Atende, ao que se deve pagar; & atende, ao que se deve comer. n. 366. raz. 1.

Pera fazer o beneficio segundo, empenha-se no primeyro. num. 366. raz. 2.

Antes que nos obrigue a fallar, primeyro nos obriga a ouvir. num. 385.

Mais se respeita Sacramentado, do q̄ se respeita nacido. num. 395. raz. 1.

Quando dá, do que quando recebe. num. 395. raz. 2.

Quando serve, do q̄ quando o servem. numer. 395. raz. 3.

Quer se acompanhado no subir, & quer-se só no decer. num. 400.

Mais sente ouvir os louvores, do q̄ sente ouvir as affrontas. num. 416.

Sofre os golpes, q̄ lhe dão; não vinga os agravos, que lhe fazem. num. 426.

Não atende ao descanço, atende ao trabalho. num. 431.

Mais se deixa ver abatido, do q̄ se deixa ver levantado. num. 461. raz. 1.

Quando trata da nossa salvação, do que quando trata da sua magestade. num. 461. raz. 2.

Aceita, o que lhe serve de desdouro; & despreza, o q̄ lhe serve de credito. n. 463.

Favorece a todos, não favorece a alguns. num. 468.

Quer, que livre o pecador; não quer, q̄ continue o pecado. num. 471.

Primeyro trata do lucro alheo, que trate do lucro proprio. num. 488.

Fugio das pedras, com que o queriaõ apedrejar; por que previo as equivocaçoes, q̄ podião soceder. num. 496.

Inclina-se pera a misericordia, não se inclina pera a justiça. num. 507.

O que podemos obrar, isso nos manda fazer. num. 14. 514.

Trata do que assegura, não trata do q̄ arrisca. num. 516. raz. 1.

Trata do que sustenta, não trata do que regala. num. 516. raz. 2.

Trata do necessario, não trata do superfluo. num. 516. raz. 3.

De tal modo remedeia aos bons, q̄ tambem remedeia aos máos. num. 518. raz. 1.

De tal modo remedeia aos pequenos, que tambem remedeia aos grandes. num. 518. raz. 2. 550.

Sabe remediar, não sabe descobrir. numer. 524.

Atende ao remedio, não atende ao alivio. num. 542.

Entre os naturaes he menos, entre os
estranhos he mais. num. 543. raz. 2.

Sabe tratar dos outros, não sabe tratar
de si. num. 545.

Começa a favorecer pelos mais velhos,
não começa a favorecer pelos mais novos.
num. 107. raz. 3. 559.

Remedeia a todos, não remedeia a al-
guns. num. 560.

Seguem-no os pobres, não o seguem os
ricos. num. 587.

Quer, que se saibão os serviços, que re-
cebe; não quer, que se saibão os beneficios,
que faz. num. 594.

Cidade.

Pera livrar no deserto basta menos, pera
livrar na Cidade he necessario mais. nu-
mer. 45. vej. as pal. Corte, & Deos.

Cometer.

Quem conserva a graça, falla; quem come-
te a culpa, calla. num. 205. vej. as pal.

Culpa, Pecado, & Responder.

Comum.

Não se ha de reprender em particular, ha-
se de reprender em comum. numer. 409.
raz. 3. vej. as pal. Deos, Perlado, &
Proveito.

Companhia.

Quem logra a de Deos, fica com as posses;
quem logra a dos homens, fica com as espe-
ranças. num. 479. vej. as pal. Christo,
& Pena.

Conceber.

Concebe-se a faldade, que fica; não se cõ-
cebe a fermosura, que passa. num. 536.

Conciencia.

Assegura-se vencendo, não se assegura
furtando. num. 597. raz. 1.

Assegura-se lutando, não se assegura

mentindo. num. 597. raz. 2.

Assegura-se merecendo, não se assegura
alcançando. num. 597. raz. 3.

Concorrer.

Os que concorrem pera o proveito comum,
saõ os pobres; os que concorrem pera o pro-
veito comum, não saõ os ricos. num. 345.
raz. 2. vej. a pal. Proveito.

Conhecer.

Basta ouvir, o que se falla; pera conhecer,
a quem se ouve. num. 28.

Os mãos sempre se daõ a conhecer, ain-
da que se possaõ encubrir. num. 43.

Conhecemos pelo que foy, não conhece-
mos pelo que he. num. 208.

Conhecemos pelo desdouro, não conhe-
cemos pelo credito. num. 209.

O amor desconhece, ainda q̃ o facilitem
as luzes; o odio conhece, ainda que o diffi-
cultem as sombras. num. 382.

Conhecemos, o que nos está mal; não co-
nhecemos, o que nos está bem. numer.
469.

Conhece-se, a quem agrava; não se co-
nhece, a quem obriga. num. 472. vej. as
pal. Beneficio, Christo, Deos, Homem,
Odio, Pessoa, & Prègador.

Conhecimento.

Quem usa do conhecimento, sempre se
levanta, ainda que caya; quem não usa do
conhecimento, ainda que caya, nunca se
levanta. num. 181.

Conseguir.

Serve pera conseguir, quem pede; não ser-
ve pera conseguir, quem teme. num. 352.
raz. 1.

Assecuramo-nos merecendo, não nos
asseguramos conseguindo. num. 597. raz.
3. vej. as pal. Alcançar. & Favor.

Cno-

Conselho.

Não obedecemos aos mandados de Deos, obedecemos aos conselhos do Demonio. numer. 433.

Conservar.

Os Pregadores desfazem-se, & os Profetas conservam-se. numer. 573. raz. 2. 598.

Confideração.

O que se vé na realidade, he menos; o que se vé na confideração, he mais. num. 543. raz. 1.

Contar.

Conta-se os serviços, não se conta os regalos. num. 346. raz. 1.

Conta-se as cousas do mudo, não se conta as do Ceo. num. 346. raz. 2.

Conta-se os grandes, não se contão os pequenos. num. 360.

Contender.

O Capitaõ, quando contende, arma-se com a espada; o Sacerdote, quando contende arma-se com a Cruz. num. 437.

Contentar.

Os que se contentaõ, são os pequenos; os que se não contentaõ, são os grandes. numer. 369.

Contrario.

As penas, que offerecem os contrarios, são mais pequenas; as penas, que offerecem os amigos, são mais grandes. numer. 227. raz. 1.

As feridas dos amigos atormetão mais, as feridas dos contrarios atormentão menos. numer. 420. raz. 1. vej. a pal. Inimigo.

Convencer.

Quem sabe pouco, castiga; quem sabe muito, convence. num. 245.

Conveniencia.

Não olhamos pera a luz alhea, olhamos pera a conveniencia propria. numer. 139. raz. 3.

Converter.

Sem se converterem, os que ensinaõ; nunca se convertem, os que aprendem. numer. 404.

Nunca se convertem, os que furtão; ainda que se convertam, os que mentem. num. 590. raz. 1.

Nunca se convertem, os que vendem; ainda que se convertaõ, os que negaõ. numer. 590. raz. 2.

Nunca se convertẽ os subditos, ainda que se convertaõ os Perlados. num. 590. raz. 3. vej. a pal. Pregador.

Convir.

Mais nos convem o merecer, do que nos convem o possuir. num. 292. raz. 1.

O trabalho, q̃ o descanso. numer. 292. raz. 2. 549. raz. 1.

O serviço, que o premio. n. 292. raz. 3.

O Ceo, q̃ se ganha; que o mundo, que se perde. num. 454.

O que mais nos convem, he sermos agradecidos, não he estarmos obrigados. num. 549. raz. 2.

He lembrar-nos, o q̃ fomos; não he lembrar-nos, o que somos. num. 549. raz. 3.

Coração.

Mais serve pera o render, o que se toca; do que serve pera o render, o que se vé. numer. 160. raz. 1.

Mais servem as chagas, do que servem as glorias. num. 160. raz. 2.

Os que são brandos, aceitaõ a doutrina, porque a recebem; os que são duros, resistem à doutrina, porque a desprezaõ. num.

263. vej. a pal. Lagrimas.

Coroa.

Assegura-se com merecimentos, não se assegura com milagres. num. 506. raz. 1.

Assegura-se repartindo o proprio, não se assegura repartindo o alheo. num. 506. raz. 2.

Assegura-se decendo, não se assegura subindo. num. 506. raz. 3.

Corpo.

Devemos tratar da alma, não devemos tratar do corpo. num. 38. raz. 3.

As feridas do corpo atormentão menos, as feridas da alma atormentão mais. num. 224. raz. 1. 420. raz. 2.

As cousas do corpo estimão-se muyto, porque se estimão mais, que as da alma; as cousas da alma estimão-se pouco, porque se estimão menos, que as do corpo. numer. 465. raz. 2. vej. a pal. Homem.

Corte.

Pera livrar no deserto basta menos, pera livrar na Corte he necessario mais. numer. 313. raz. 3. vej. a pal. Cidade.

Cortesaõ.

Os que assistem no campo, agradecem, porque são rusticos; os que assistem no Paço, não agradecem, porque são Cortesãos. num. 363. raz. 2.

Cortesia.

Quem falta com ella a Deos, não entra dentro no Templo. num. 49.

Costa.

O que molesta o peyto, custa menos; o que molesta as costas, custa mais. num. 544.

Crece.

O que se dá, sempre crece; o que se pede, nunca sobra. num. 379. raz. 1.

Se muytos remedeão a hum, nunca so-

bra; se hum remedeia a muytos, sempre crece. num. 379. raz. 2.

Aquillo, que se offerece, sempre crece; aquillo, que se logra, sempre diminue. numer. 565.

Crece, quem se abate; não crece, quem se levanta. num. 579. vej. as pal. Luz. & Sangue.

Credito.

Ainda que se crea o desdouro, sempre se duvida do credito. num. 26. raz. 2.

Não conhecemos pelo credito, conhecemos pelo desdouro. num. 209. vej. as pal. Christo, Inimigo, & Mimoso.

Crer.

Sempre se duvida do credito, ainda que se crea o desdouro. num. 26.

Creemos aquillo, que nos está mal; não creemos aquillo, q̄ nos está bem. num. 120. raz. 1. 410.

Creemos o triste, não creemos o alegre. num. 120. raz. 2.

Creemos a mentira, não creemos a verdade. num. 120. raz. 3.

Pera se crevem as affrontas basta, que as prèguem, & que as digão os humildes; pera se crevem as maravilhas he necessario, que as prèguem, & que as digão os nobres. num. 423.

Pera crer as mentiras basta menos, pera crer as verdades he necessario mais. numer. 464.

Pera crer o que acredita, he necessario mais; pera crer o que desdoura, basta menos. num. 541.

Crime.

O mayor he ser bom, o menor he ser máo. num. 239.

Crimi-

Criminoso.

Ainda que os máos sejaõ só os delinquentes, porque fraqueaõ; os bons sempre ficaõ criminosos, porque a compañaõ. num. 96.

Os que reprimem as lagrimas, saõ os criminosos; os que derramaõ as lagrimas, saõ os innocentes. num. 266.

Cruel.

O que molesta o peyto, custa menos, porque he doce; o que molesta as costas, custa mais, porque he cruel. num. 544.

Cruz.

Levaõ-na os pobres, naõ a levaõ os ricos. num. 553. raz. 1.

Levaõ-na os pequenos, naõ a levaõ os grandes. num. 553. raz. 2.

Levaõ-na os passallos, naõ a levaõ os Principes. num. 553. raz. 3. *Veja a pal. Sacerdote.*

Cuidado.

Naõ servem pera remediar os descuidos, servem pera remediar os cuidados. num. 321. raz. 1.

Culpa.

Mayor he a do inimigo escondido, que a do inimigo declarado. num. 44.

Somos vagarosos pera a virtude, & apressados pera a culpa. num. 178.

Quando he comua a culpa, naõ ha de ser particular a reprehensaõ. num. 179.

Se se vé, merece o castigo; se se ouve, merece o patrocínio. num. 222.

A que se comete com respeito, sente-se pouco; a que se comete com desprezo, sente-se muyto. num. 261.

Se começa, castiga-se muyto menos; se continua, castiga-se muyto mais. numer. 271. 440.

As que saõ occultas, deve-se fallar nel-

las em segredo; as que saõ publicas, pode-se fallar nellas sem recato. numer. 281.

473. As excellencias referem-se em voz alta, as culpas relataõ-se em voz baixa. numer. 287.

Esranhamos aquella, que evitamos; naõ reprendemos aquella, que cometemos. num. 402.

Serve pera prègar a graça, naõ serve pera prègar a culpa. num. 405.

Veziinha, com os que decem; naõ veziinha, com os que sobem. num. 407. raz. 1.

Veziinha com os Principes, naõ veziinha com os Sacerdotes. num. 407. raz. 2.

O que he culpa num Sacerdote, naõ he culpa num secular. num. 408.

Pera os máos o mayor castigo he a pena, pera os bons o mayor castigo he a culpa. num. 415.

Quem a soube ccometer, nunca a soube estranhar. num. 474.

Dividimo-nos pera a virtude, & unimo-nos pera a culpa. numer. 481. raz. 1.

vej. as pal. Christo, Crime, Homem, Jesus, Nome, Ocasiaõ, & Pecado.

Culpado.

Quem está culpado, calla; quem está innocente, responde. num. 421. vej. a pal. Criminoso.

Curar.

Os servos curaõ-se depressa, & os Principes devagar. num. 309. raz. 1.

Os grandes devagar, & os pequenos depressa. num. 309. raz. 2.

Custar.

Aquillo, que mais nos aproveita; he, o que mais nos custa. num. 19.

Gostamos mais daquillo, que as cousas

cus-

custão; & gostamos menos daquillo, que as causas valem. num. 77. 194.

Aquillo, que custa menos, despreza-se; aquillo, que custa mais, estima-se. num. 112. raz. 2.

Hum pecado escondido, pera se remediar, custa mais; hum pecado manifesto, pera se remediar, custa menos. numer. 201. raz. 3.

O fazer milagres custa menos, o ganhar pecadores custa mais. num. 432.

O titulo, que custa muyto, sobe mais; o titulo, que custa pouco, sobe menos. num. 486.

D.

Dadiva.

Não nos obrigamos com palavras, obrigamo-nos com dadivas. numer. 71.

Desenganamo-nos com dadivas, não nos desenganamos com reprehensões. num. 285. raz. 2.

Dar.

Aquillo, que se logra, apropria-se muyto menos; aquillo, que se dá, apropria-se, muyto mais. num. 52. 578.

Sabemos receber, não sabemos dar. numer. 219. 374.

Quem dá com alegria, dá muyto; quem dá com tristeza, dá pouco. num. 318.

Quem recebe, procura as luzes; quem dá, procura as sombras. num. 320.

Quem tem pouco, ha de dar menos; quem tem muyto, ha de dar mais. numer. 364.

Quem se obrigou a dar, sempre se obriga a recolher. num. 372.

O que se dá, sempre crece; o que se pe-

de, nunca sobra. num. 379. raz. 1.

Somos pagarosos pera dar, & apressados pera receber. num. 393.

Quem recebe, respeita-se muyto menos; quem dá, respeita-se muyto mais. numer. 395. raz. 2.

Quem dá, acredita-se; quem pede, desdoura-se. num. 528.

Fallamos, no que despendemos como ricos; não fallamos, no que recebemos como pobres. num. 562. vej. as pal. Christo, Esmola, Homem, Mundo, Nome, & Obrigação.

Decer.

Quem tem mão, que o mova, sobe; quem não tem mão, que o mova, dece. num. 47.

Quem dece, logra os favores mais cedo; quem sobe, logra os favores mais tarde. num. 108.

Não olhamos, pera quem dece; olhamos, pera quem sobe. num. 139. raz. 2.

Ninguem sobe pera o trono, que não deça pera o sepulcro. num. 398. vej. as pal. Amor, Christo, Coroa, Culpa, Demonio, & Titulo.

Deixar.

Quem busca a Deos, sempre se salva; quem deixa a Deos, sempre se perde. num. 92.

Se padeceis, porq̃ sois pobre, todos vos deixão; se triunfais, porq̃ sois rico, todos vos buscão. num. 97. 498.

Em quanto dura o interesse, todos vos buscão; tanto que cessa o interesse, todos vos deixão. num. 188. 306.

Os ricos deixão-se a traz, os pobres levantão-se diante. num. 322.

A hum cabido todos o deixão, a hum levantado todos o buscão. num. 586. vej. as pal. Ceo, Christo, & Demonio.

Demo-

Demonio.

Arma-se contra os bons, não se arma contra os máos. num. 22.

Quer as tentações apressadas, não quer as tentações vagarosas. num. 23.

Encaminha pera o Inferno, não encaminha pera o Ceo. num. 46.

O que faz hum homem, não o faz o Demonio. num. 53. raz. 2.

Quer-se só no descanso, & acompanhado no castigo. num. 64. raz. 1.

Quer-se só no subir, & acompanhado no decer. num. 64. raz. 2.

Toma os bens pera si, & deixa os males pera nós. num. 66.

Começa pelo menos, & acaba pelo mais. num. 94.

Pera livrar dos homens he necessario mais, pera livrar do Demonio basta menos. num. 237.

As adorações encaminhaõ pera Deos, as idolatrias encaminhaõ pera o Demonio. num. 267. raz. 1.

As murmurações pera o Demonio, & as abstinencias pera Deos. num. 267. raz. 2.

Os trabalhos pera Deos, & os descansos pera o Demonio. num. 267. raz. 3.

Servem pera o vencer os desenganos, não servem pera o vencer os regalos. num. 272. raz. 1.

Servem os humildes, não servem os soberbos. num. 272. raz. 2.

Servem as lembranças da morte, não servem as lembranças da vida. num. 272. raz. 3.

O que val mais, gastamo-lo com o Demonio; o q̄ val menos, gastamo-lo com Deos. num. 274. raz. 1.

O mais vil gastamo-lo com Deos, o mais precioso gastamo-lo com o Demonio. num. 274. raz. 2.

Se vos assistem os homens, perseguem-vos; se vos assistem os Demonios, respeitão-vos. num. 277.

O Demonio persegue menos, o homem persegue mais. num. 494.

Quem sustenta a Igreja, procede como Bemaventurado; quem se sustenta na Igreja, procede como Demonio. num. 540. vej. as pal. Homem, Lucifer, Obedecer, Subida, Tentação, & Vencedor.

Deos.

Gosta menos, dos que se governaõ por si, & gosta mais, dos que se governaõ por outrem. num. 2.

Despreza os regalos de Palacio, & procura os rigores do deserto. num. 4.

O que podemos fazer, isso nos manda obrar. num. 14. 514.

Não gosta daquillo, que se arroja; gosta daquillo, que se considera. num. 60.

Ha-selhe de offerecer o proprio, não se lhe ha de offerecer o alheo. num. 83. 577.

Com aquillo mesmo, que se offende; com isso mesmo se desagrava. num. 88.

Quem o deixa, sempre se perde; quem o busca, sempre se salva. num. 92.

Precedem, quando favorece, os mais pequenos; não precedem, quando favorece, os mais grandes. num. 105. raz. 1.

Precedem os mais distantes, não precedem os mais vezinhos. num. 105. raz. 2.

Comunica-se mais, a quem vive na solidão; & comunica-se menos, a quem vive na Cidade. num. 116.

Quando favorece na Cidade, favorece menos; quando favorece na solidão, favorece

rece

rece mais. num. 117.

Nunca dá o premio, sem preceder o trabalho. num. 121.

Vem no, os que seguem a vótade alhea; não o vem, os q̄ seguem a vontade propria. num. 141.

Mais honra aos pobres, do que honra aos ricos. num. 156. raz. 1.

Aos vassallos, que aos Principes. num. 156. raz. 2.

Aos humildes, que aos sabios. num. 156. raz. 3.

Quando se vé, teme-se menos; quando se ouve, teme-se mais. num. 169.

Favorece em comum, não favorece em particular. num. 174.

Serve pera o conhecer o temor, não serve pera o conhecer o poder. numer. 186. raz. 1.

Servem as obras, não servem as palavras. num. 186. raz. 2.

Servem as tribulaçoens, não servem as felicidades. num. 186. raz. 3.

Pagar o bem fazendo mal, isso faz o homem; pagar o mal fazendo bem, isto faz Deos. num. 220.

Ainda que dissimule, com os que pecão de passagem; sempre castiga, aos que pecão de assento. num. 223.

Tanto castiga aos pobres, como castiga aos ricos. num. 225.

Primeyro avisa, do que castigue. num. 236.

Antes que se empenhe Deos, em notar o que acredita; primeyro se empenha o homem, em notar o que desdoura. num. 247. raz. 3.

Servem pera subir a Deos as cousas do Ceo, não servem pera subir a Deos as cou-

sas do mundo. num. 250.

As adoraçoens encaminhão pera Deos, as idolatrias encaminhão pera o Demonio. num. 267. raz. 1.

O que val mais, gasta-se com o Demonio; o que val menos, gasta-se com Deos. num. 274. raz. 1.

Sempre castiga aos velhos, ainda que perdoe aos moços. num. 282.

Perdoa, aos que guardão a sua palavra arrependidos; & castiga, aos que a não guardão obstinados. num. 300.

Sabe o caminho dos favores, não sabe o caminho dos castigos. num. 302.

O remediar a hum he do Anjo, o remediar a muytos he de Deos. num. 307.

Favorece aos bons, ainda que sejaõ seculares; não favorece aos máos, ainda que sejaõ Sacerdotes. num. 310. raz. 1.

Favorece, a quem se avanta na virtude; não favorece, a quem se avanta na idade. num. 310. raz. 2. 484. raz. 3.

Favorece, a quem trabalha; não favorece, a quem descança. num. 310. raz. 3.

Os beneficios fa-llos de dia, os castigos fa-llos de noite. num. 319.

O que se gasta com Deos, sempre nos parece mais; o que se gasta com os homens, sempre nos parece menos. num. 336.

O que nas mãos do homem he pouco, nas mãos de Deos he muyto. numer. 339. raz. 3.

Pera obedecer a Deos tudo he difficil, pera obedecer ao homem tudo he facil. numer. 357.

Quer, que se saibão os serviços, que recebe; não quer, q̄ se saibão os beneficios, q̄ faz. num. 377.

Agradão-lhe, os que fogem pera cima; não

não lhe agradaõ, os que fogem pera baixo. num. 399.

Obriga-nos ao menos, não nos obriga ao mais. num. 412.

Faz os beneficios no mundo, & continua-os no Ceo. num. 450.

Conhece-se com a brandura, não se conhece com a aspereza. num. 475.

Ouve, aos que fallaõ verdade; não ouve, aos que fallaõ mentira. num. 482.

Favorece a aquelles, que se arrepedem; não favorece a aquelles, que se indinaõ. num. 484. raz. 1.

Favorece aos pobres, não favorece aos ricos. num. 484. raz. 2.

Mais se respeita, quando se vé com gloria; do que se respeita, quando se vé com magestade. num. 499. raz. 1.

Quando se vé escondido, que quando se vé descoberto. num. 499. raz. 2.

Quando se vé no Templo, que quando se vé no Ceo. num. 499. raz. 3.

Premeou o sacrificio da vontade, não premeou o sacrificio da vida. num. 500.

He apressado nos favores, & vagaroso nos castigos. num. 501.

Quem sofre as penas, he homem; quem busca as penas, he Deos num. 503.

Pera os grandes olha menos, pera os pequenos olha mais. num. 505.

O poder do homem inclina-se pera o mal; o poder de Deos inclina-se pera o bem. numer. 517.

Não he só pera os pequenos, tambem he pera os grandes. num. 550.

Premea, a quem o serve fazendo a vontade alhea; não premea, a quem o serve fazendo a vontade propria. num. 555.

As subidas do Demonio são repentinas,

as de Deos são vagarosas. num. 568.

Os grandes, quando o buscão, sempre são menos; os pequenos, quando o buscão, sempre são mais. num. 571. vej as pal. Beneficio, Companhia, Cortesia, Demonio, Homem, & Tentação.

Descançar.

Quem descança, acredita-se muyto menos; quem merece, acredita-se muyto mais. numer. 6.

Tanto que descançaõ os Perlados, logo descançaõ os subditos. num. 317.

Quê procura obedecer, mostra-se apressado; quem procura descançar, mostra-se vagaroso. num. 529. vej. a pal. Deos.

Descanço.

No mundo tudo são trabalhos, no Ceo tudo são descanços. num. 144. raz. 2.

Os descanços valem menos, os trabalhos valem mais. num. 164.

Os trabalhos acreditão mais, os descanços acreditão menos. num. 193.

No Ceo achaõ-se os descanços, no mundo achaõ-se os trabalhos. num. 268.

O trabalho convem-nos mais, o descanço convem-nos menos. numer. 292. raz. 2. 549. raz. 1.

Acha-se no Ceo, não se acha no mundo. num. 315.

No Perlado assenta mal qualquer alivio, no Principe assenta bem qualquer descanço. num. 316.

O paõ do Ceo recebe-se com descanço, o paõ do mundo recebe-se com trabalho. num. 354.

Os favores do mundo aquirem-se com trabalho, os favores do Ceo aquirem-se com descanço. num. 504.

Os descanços aproveitão menos, os tra-

balhos aproveitão mais. num. 512.

Os trabalhos encaminhaõ pera o Ceo, os descansos encaminhaõ pera o Inferno. num. 569. vej. as pal. Amigo, Christo, Demonio, Jesus, Necessidade, Perlado, Salvação, & Titulo.

Desconfiança.

Não servem pera vencer as presunçoens, servem pera vencer as desconfianças. numer. 62.

Desconhecer.

O odio conhece, ainda que o difficultem as sombras; o amor desconhece, ainda q̃ o facilitem as luzes. num. 382.

A quem obriga, desconhecem-no; a quem não obriga, conhecem-no. num. 472. vej. a pal. Beneficio.

Desconhecido.

Tanto que nos vemos transfigurados, logo nos fazemos desconhecidos. num. 123.

Descontente.

Se os favores são menos, nunca nos mostramos satisfeitos; & se os favores são mais, sempre nos mostramos descontentes. num. 368.

Descuidado.

Quem teme como ententido, não dorme como descuidado. num. 269.

Descuido.

Servem pera remediar os cuidados, não servem pera remediar os descuidos. numer. 321. raz. 1.

Desdourar.

Quem affronta, não desdoura. num. 240. raz. 2.

Fallamos no que desdoura, não fallamos no que acredita. num. 418. 425.

Quem dá, acredita-se; quem pede, desdoura-se. num. 528.

Pera crer o que desdoura, basta menos; pera crer o que acredita, he necessario mais. num. 541. vej. as pal. Homem, Parente, & Virtuoso.

Desdouro.

Sempre se duvida do credito, ainda que se crea o desdouro. num. 26. raz. 1.

Conhecemos pelo desdouro, não conhecemos pelo credito. num. 209. raz. 2. vej. as pal. Christo, & Mimoso.

Delemparar.

Desemparamos nas penas, & acompanhamos nas ditas. num. 131.

Apropria-se, o q̃ na pena acompanha; não se apropria, o que na dor desempara. num. 167.

Delenganar.

Desenganamo-nos com posses, não nos desenganamos com esperanças. numer. 285. raz. 1.

Desenganamo-nos com dadas, não nos desenganamos com reprehensões. num. 285. raz. 2.

Desenganamo-nos com obras, não nos desenganamos com palavras. numer. 285. raz. 3.

O que nos entra pelos olhos, desengana mais; o que nos entra pelos ouvidos, desengana menos. num. 30. 460. raz. 1.

As palavras desengañão menos, as obras desengañão mais. numer. 460. raz. 2.

Delengano.

Quem se arma com regalos, fica vencido; quem se arma com desenganos, fica vencedor. num. 272. raz. 1.

Delenteressado.

O ser milagroso acredita menos, o ser senteressado acredita mais. num. 84.

De-

Deserto.

Pera livrar na Cidade he necessario mais, pera livrar no deserto basta menos. num. 45. 313. raz. 3.

Queremos pouco do deserto, & queremos muyto do Egypto. num. 218. raz. 1. vej. a pal. Deos.

Desfazer.

Tanto se desfazem os ricos, como se desfazem os pobres. num. 457.

Os Profetas conservão-se, os Prègadores desfazem-se. num. 573. raz. 2. 598.

Desgraça.

A dita encontra-se devagar, & a desgraça depressa. num. 163.

Quem se governa pela vontade propria, encontra com a desgraça; quem se governa pela alhea, encontra com a ventura. num. 600. vej. a pal. Mimoso.

Desmanchar.

Tanto que se ausentaõ os Perlados, logo se desmanchaõ os subditos. num. 390.

Despender.

Ainda q̃ se despèda menos, sempre depois se recolhe mais. num. 376.

Despensar.

Tanto que se despensa na Ley, logo se levãta a murmuração. num. 191. raz. 1.

Tanto que despensaõ os Perlados, logo murmuraõ os subditos. num. 191. raz. 2.

Desprezar.

O que he proprio, estima-se; o que he alheo, despreza-se. num. 112. raz. 1.

Aquillo, que custa menos, despreza-se; aquillo, q̃ custa mais, estima-se. num. 112. raz. 2.

Quem engrandece, acredita-se muyto mais; quem despreza, acredita-se muyto menos. num. 256. raz. 1.

Despreza-se a riqueza, & escolhe-se a virtude. num. 397. raz. 2.

Aquillo, que se estima, apropria-se muyto menos; aquillo, q̃ se despreza, apropria-se muyto mais. numer. 580. raz. 3. vej. as pal. Doutrina, Ley, & Prègador.

Devoto.

Os que deixão a Christo ingratos, perdem-se; os que buscão a Christo devotos, salvão-se. num. 438. raz. 1. vej a pal. Palavra Divina.

Dia.

Os castigos executão-se de noite, & os benefícios de dia. num. 319.

Dicipulo.

Hum senhor não sabe sofrer a hum servo, hum Mestre sabe sofrer a hum dicipulo. num. 552.

Difficultar.

Os que facilitaõ a esmola, saõ os senhores; os que difficultão a esmola, saõ os servos. num. 338. vej. a pal. Homem.

Diligencia.

A diligencia humana pera grangear o sustento serve menos, a palavra Divina pera grangear o sustento serve mais. numer. 40.

Diminuir.

Quem governa entre luzes, engrandece-se; quem governa entre sombras, diminue-se. num. 215.

Aquillo, q̃ se logra, diminue-se; aquillo, que se offerece, crece. num. 565.

Disputa.

Pera vencer huma batalha basta menos, pera vencer hũa disputa he necessario mais. num. 33.

Dissimular.

Castiga-se, aos que pecão de assento, & dissimular.

dissimula se, com os que peccão de passagem. num. 223. vej. as pal. Agravo, Christo, & Deos.

Dita.

Desemparramos nas penas, & acompanhamos nas ditas. num. 131.

A dita encontra-se devagar, & a desgraça depressa. num. 163. vej. as pal. Felicidade, Pena, & Prêgador.

Dividir.

Os bons, que conservão a graça, unem-se; os máos, que cometem a culpa, dividem-se. num. 226.

Os que se dividem, são os grandes; os que se unem, são os pequenos. numer. 233. raz. 1.

Os que se unem, são os velhos; os que se dividem, são os moços. numer. 233. raz. 2.

Os que se dividem, são os vezinhos do mundo; os que se unem, são os vezinhos do Ceo. num. 233. raz. 3.

Os que se unem, premeão se; os que se dividem, castigão-se. num. 234.

Dividimo-nos pera o bem, & unimo-nos pera o mal. num. 481. raz. 2. vej. as pal. Christo, & Virtude.

Divisão.

A união acha-se nos bons, & a divisão nos máos. num. 264. vej. a pal. Nome.

Dizer.

As culpas, quando se dizem, referem-se em voz baixa; as excellencias, quando se dizem, relatão-se em voz alta. num. 287.

Do que nos parece bem, sempre dizemos menos; do que nos parece mal, sempre dizemos mais. num. 384.

Pera se crerem as maravilhas, he necessario, que as prêguem, & que as digão

os nobres; pera se crerem as affrontas, basta, que as prêguem, & que as digão os humildes. num. 423.

Quem diz as verdades com o rosto descuberto, sempre paga; quem as diz com o rosto encuberto, sempre livra. numer. 497.

Se nos brinda o interesse, callamos; se nos falta o interesse, dizemos. num. 525.

As obras fazem-se dantes, as palavras dizem-se depois. numer. 537. raz. 2. vej. as pal. Louvor, Monarca, Segredo, & Virtuoso.

Doce.

O mais duro he do amante, & o mais doce do amado. numer. 329. vej. a pal. Martirio.

Dor.

Apropria-se, o que na pena acompanha; não se apropria, o que na dor desemparr. num. 167.

O que recusa as dores, trata-se como alheo; o que padece as penas, trata-se como proprio. num. 168.

Dormir.

Quem dorme como descuidado, não teme como entendido. num. 269.

Doutrina.

Os que são brandos, recebem-na; os q̄ são duros, desprezão-na. num. 263.

Durar.

Em quanto dura o interesse, todos vos buscaõ; tanto que cessa o interesse, todos vos deixão. num. 188. 306.

Os grandes duraõ menos, os pequenos duraõ mais. num. 230.

O q̄ se logra por merecimentos da lança, dura muyto; o que se logra por influxos da Estrella, dura pouco. num. 238.

A afflicçãõ, que dura pouco, he mais pequena; a afflicçãõ, que dura muyto, he mais grande. num. 284. vej. as pal. Beneficio, Bens, Gloria, Pobre, & Rico.

Duro.

O mais doce he do amado, & o mais duro do amante. numer. 329. vej. a pal. Coraçãõ.

Duvidar.

Ainda que se crea o desdouro, sempre se duvida do credito. num. 26. raz. 2.

E.

Eleiçãõ.

Ouve-se nella a hum senhor, não se ouve nella a hum homem. num. 527.

Eleitor.

Ainda que sejaõ diversos, & diferentes, haõ de apparecer conformes, & unidos. numer. 510.

Encaminhar.

Gostamos, do que nos encaminha pera o mal; não gostamos, do que nos encaminha pera o bem. num. 100. raz. 1.

Os trabalhos encaminhaõ pera Deos, os descansos encaminhaõ pera o Demonio. num. 267. raz. 3.

Os descansos encaminhaõ pera o Inferno, os trabalhos encaminhaõ pera o Ceo. num. 569. vej. as pal. Abstinencia, Murmuração, & Tentação.

Encontrar.

Quem se governa pela vontade alhea, encontra com a ventura; quem se governa pela propria, encontra com a desgraça. num. 600. vej. a pal. Perigo.

Encuberto.

Deos descuberto respeita-se muyto menos,

Deos encuberto respeita-se muyto mais. num. 499. raz. 2.

Encubrir.

Os máos sempre se dão a conhecer, ainda q se possãõ encubrir. num. 43.

Ha-se de reprender encubrindo, não se ha de reprender apontando. numer. 409. raz. 1.

Aquillo, que se publica, apropria-se menos; aquillo, que se encobre, apropria-se mais. num. 580. raz. 1. Vej. as pal. Nome, Obras, & Principe.

Engrandecer.

Quem governa entre sombras, diminue-se; quem governa entre luzes, engrandece-se. num. 215.

Quem engrandece, acredita-se muyto mais; quem despreza, acredita-se muyto menos. num. 256. raz. 1.

Os aplausos engrandecem menos, os tormentos engrandecem mais. num. 547.

Os que murmuraõ, saõ os mais; os que engrandecem, saõ os menos. num. 593.

Ensinar.

Nunca se convertem, os que aprendem; sem se converterem, os que ensinaõ. num. 404. vej. as pal. Perlado, & Reposta.

Entender.

He necessario adivinhar, o q se calla; porque não basta entender, o que se ouve. numer. 387.

Entendemos as mentiras, não entendemos as verdades. num. 406.

Entendido.

Quem dorme como descuidado, não teme como entendido. num. 269.

Entrar.

Ninguem pode entrar na Gloria, se não tiver muyta pureza. num. 128.

Entregar.

Quem se entrega ao regalo, respeita-se muyto menos; quem se entrega ao jejum, respeita-se muyto mais. num. 111.

O que se entrega, apropria-se mais; o que se offerece, apropria-se menos. num. 566.

Entremeter.

Mais servem pera aconselhar, os que se retirãõ; do que servem pera aconselhar, os q se entremetem. num. 134. raz. 1.

Entremetido.

Os retirados, onde he bom o governo, escolhem-se; os entremetidos, onde o governo he bom, reprovãõ-se. num. 48. vej. a pal. Aconselhar.

Entristecer.

O esperar de perto alegra, o esperar de longe entristece. numer. 477. vej. a pal. Amigo.

Envejoso.

Antes que adoremos reverentes, primeyro vendemos envejosos. numer. 340. raz. 1.

Escolher.

Os entremetidos, q se chegaõ, reprovãõ-se; os retirados, que se apartãõ, escolhem-se. num. 48.

Escolhe-se a virtude, & despreza-se a riqueza. num. 397. raz. 2.

Escolhido.

Ainda que sejam muytos os chamados, sempre saõ poucos os escolhidos. num. 104.

Os escolhidos cabem no mesmo trono, os reprovados naõ cabem no mesmo Reyno. num. 165. raz. 3.

Primeyro morrem os reprovados, do q morraõ os escolhidos. num. 456. raz. 2. vej. a pal. Palavra Divina.

Escravidão.

Pera livrar da morte basta menos, pera livrar da escravidão he necessario mais. num. 313. raz. 2.

Escravo.

Assi como he necessario hum milagre, pera se castigarem os senhores; assi he necessario hum milagre, pera se livrarem os escravos. num. 521. raz. 2.

Escrever.

Mais he pera temer hum inimigo, que escreve; do que he pera temer hum inimigo, que peleja. num. 202. raz. 1.

Escusar.

Pera gastar do alheo todos se offerecem, pera gastar do proprio todos se escusaõ. numer. 584.

Escola.

Os que a facilitão, saõ os senhores; os que a difficultãõ, saõ os servos. num. 338.

Tanto se deve aos máos, como se deve aos bons. num. 350.

Ha-se de regular pelas posses, & ha-se de medir pelos cabedaes. num. 364.

Ha-se de fazer, não se ha de mandar. num. 365.

As que se fazem pelo servo, saõ pequenas; as que se fazem pelo senhor, saõ grandes. num. 367. 523.

Remedeia a quem a pede, & remedeia a quem a dá. num. 375.

O que se offerece por esmola, sempre se recebe por paga. num. 378.

Ha-se de fazer com passos, naõ se ha de fazer com gritos. num. 380. raz. 1.

Ha-se de fazer depressa, naõ se ha de fazer devagar. num. 380. raz. 2.

Ha-se de fazer, não se ha de pedir. numer. 380. raz. 3. vej. as pal. Amar, Christo,

to, Dar, Esmoler, Nome, Pão, Pobre, Recolher, & Remediar.

Esmoler.

Se tem pouco, ha de dar menos; se tem muito, ha de dar mais. num. 364.

Sempre recolhe mais, ainda que despenda menos. num. 376.

Esperança.

Desenganamo-nos com posses, não nos desenganamos com esperanças. numer. 285. raz. 1.

As que são breves, alegrão; as que são largas, entristecem. num. 477.

Quem acompanha com homens, fica com as esperanças; quem acompanha com Deos, fica com as posses. num. 479. vej. as pal. Beneficio, & Bens.

Esperdiçar.

Quem aproveita, o que tem, tudo lhe sobra; quem desperdiça, o que tem, tudo lhe falta. num. 373.

Espirito.

As feridas, que se sentem menos, são as do corpo; as feridas, que se sentem mais, são as do espirito. num. 224. raz. 1.

Se o homem contende com o espirito, fica o espirito vencido; & se o espirito contende com o homem, fica o homem vencedor. num. 265.

Esquecer.

Lembramo-nos da vida, & esquecemo-nos da morte. num. 443. vej. a pal. Mimoso.

Estimação.

O que tem o primeyro lugar na nossa, são as cousas do mundo, não são as cousas do Ceo. num. 465. raz. 1.

São as cousas do corpo, não as cousas da alma, num. 465. raz. 2.

São os beneficios de presente, não são os

beneficios de futuro. num. 465. raz. 3.

Estimar.

O eterno valendo mais, estima-se menos; o caduco valendo menos, estima-se mais. numer. 68.

O que he proprio, estima-se; o que he alheo, despreza-se. num. 112. raz. 1.

Aquillo, que custa menos, despreza-se; aquillo, que custa mais, estima-se. n. 212. raz. 2. vej. as pal. Ceo, Desprezar, Fineza, & Nome.

Estranho.

Levantaõ-se os mais vezinhos, porque são parêtes; não se levantaõ os mais distantes, porque são estranhos. num. 183.

O Prêgador, que he estranho, sabe converter, a quem procura reduzir; o Prêgador, que he natural, não sabe reduzir, a quem procura converter. numer. 296. raz. 2.

Dos naturaes tudo nos parece mal, dos estranhos tudo nos parece bem. numer. 419.

Os estranhos acreditaõ, os parentes desdourão. num. 439.

Entre os naturaes somos menos, entre os estranhos somos mais. numer. 543. raz. 2.

Estrella.

O que se logra por merecimentos da lança, dura muito; o que se logra por influxos da Estrella, dura pouco. num. 238.

Onde as Estrellas ficaõ acima do Sol, ha que temer; onde o Sol fica acima das Estrellas, não ha que recear. num. 451.

Estrondo.

Ha-se de offerecer sem ruído, não se ha de offerecer com estrondo. numer. 260. raz. 3.

Ha-se

Ha-se de reprender sem estrondo, não se ha de reprender com ruído. num. 409. raz. 2.

Eterno.
O caduco valendo menos, estima-se mais; o eterno valendo mais, estima-se menos. num. 68.

Excellencia.
As culpas, quando se relataõ, referem-se em voz baixa; as excellencias, quando se referem, relataõ-se em voz alta. numer. 287.

Exemplo.
Mais obriga o exemplo, do que obriga o poder. num. 476. raz. 3.

Necessitamos delle pera o bem, não necessitamos delle pera o mal. num. 574.

Seguem-no os insensiveis, não o seguem os racionaes. num. 585.

O segui-llo he dos subditos, o da-llo he dos Perlados. num. 588. vej. as pal. Perlado, Preceyto, Rey, & Subdito.

Extinguir.
As offertas, que agradaõ mais, são aquellas, que se repetem; as offertas, que agradaõ menos, são aquellas, que se extinguem. num. 389. raz. 2.

F.
Fallar.
OS valentes, que não sabem fallar, obraõ; os fracos, que não sabem obrar, fallaõ. num. 24.

Quem ouve antes de fallar, louva-se; quem falla antes de ouvir, reprende-se. num. 51.

O fallar mal he dos perversos, & máos; o fallar bem he dos perseytos, & bons.

num. 58. Não havemos de fallar, antes que ouvamos; havemos de ouvir, antes que fallamos. num. 151.

Os pecadores, que cometem a culpa, callaõ; os innocentes, que conservaõ a graça, fallaõ. num. 205. 421.

Nos pecados, que são publicos, pode-se fallar sem recato; nos pecados, que são ocultos, deve-se fallar em segredo. numer. 281. 473.

Fallamos no que desdoura, não fallamos no que acredita. num. 418. 425.

Ouve-se, aos que fallão verdade; não se ouve, aos que fallão mentira. num. 482. vej. as pal. Christo, Dizer, Homem, Nome, & Virtuoso.

Falta.
Vemos as faltas, que desdouraõ; não vemos as prendas, que acreditão. num. 153.

Antes, que se empenhe Deos em notar as prendas, primeyro se empenha o homem em notar as faltas. num. 247. raz. 2. vej. a pal. Monarca.

Faltar.
Quem aproveita, o que tem, tudo lhe sobra; quem desperdiça, o que tem, tudo lhe falta. num. 373.

Ha-se de cumprir a promessa; não se ha de faltar à palavra. num. 534.

O Perlado, que falta, respeita-se muyto menos; o Perlado, que assiste, respeita-se muyto mais. num. 596. vej. as pal. Bens, Interesse, & Tempo.

Fariscos.
Tratão bem, quando agravaõ; não tratão mal, quando affrontão. num. 240. raz. 1.

Acreditão, não desdouraõ. num. 240. raz. 2. vej. as pal. Crime, & Judeo.

Favor.

Os favores obrigão mais, os agravos obrigão menos. num. 73.

Os agravos correm por conta dos máos, os favores correm por conta dos bons. numer. 98.

Quem dece, logra-os mais cedo; quem sobe, logra-os mais tarde. num. 108.

O que he humano, remedeia menos; o q̄ he Divino, remedeia mais. num. 137.

Recebe-se com descanço, não se recebe com trabalho. num. 249.

Serve pera o conseguir, quem pede; não serve pera o conseguir, quem teme. numer. 352. raz. 1.

Serve, quem acompanha com Anjos; não serve, quem acompanha com homens. numer. 352. raz. 2.

Serve a vontade alhea, não serve a vontade propria. num. 352. raz. 3.

Serve, quem se arrepende; não serve, quem se indina. num. 484. raz. 1.

Serve, quem he pobre; não serve, quem he rico. num. 484. raz. 2.

Serve, quem tem a virtude; não serve, quem tem a idade. num. 484. raz. 3.

Os do mundo aquirem-se com trabalho, os do Ceo aquirem-se com descanço. numer. 504. vej. as pal. Deos, Descontente, & Nome.

Favorecer.

O favorecer a hum he do Anjo, o favorecer a muytos he de Deos. numer. 307. vej. as pal. Christo, Deos, Homem, Perlado, & Rey.

Fazenda.

A possoa guarda-se menos, a fazēda guarda-se mais. num. 576.

Fazer.

O que podemos obrar, isso nos manda o Senhor fazer. num. 14. 514.

O que faz hum homem, não o faz hum Demonio. num. 53.

O que fazem os Principes, logo o fazem os vassalos. num. 286.

Os beneficios fazem-se de dia, os castigos executã-se de noite. num. 319.

Antes que façamos o bem, primeyro fazemos o mal. num. 340. raz. 2.

Quem manda, faz menos; quem obedece, faz mais. num. 358.

O ganhar pecadores custa mais, o fazer milagres custa menos. num. 432.

Os que sabem, o que obraõ, quando peccão, perdem-se; os que ignoraõ, o que fazem, quando cayem, salvaõ-se. num. 438. raz. 3.

Quem obra bem, faz-se mais; quem obra mal, faz-se menos. num. 459.

As obras fazem-se dantes, as palavras dizem-se depois. num. 537.

O mal fazemo-lo depressa, o bem fazemo-lo devagar. num. 551.

Premea se, a quem serve fazendo a vontade alhea; não se premea, a quem serve fazendo a vontade propria. num. 555.

Quem gasta consigo mais, sempre faz menos; quem gasta consigo menos, sempre faz mais. numer. 558. raz. 2. vej. as pal. Agravo, Beneficio, Christo, Deos, & Esmola.

Fealdade.

Não se concebe a fermosura, que passa; concebe-se a fealdade, que fica. num. 536.

Fechar.

Mais obriga o peyto, que se abre; do que obriga o peyto, que se fecha. numer. 476.

raz. 1.

raz. 1. vej. a pal. Olhos.

Felicidade.

Conhecemos a Deos nas tribulaçoens, não conhecemos a Deos nas felicidades. numer. 186. raz. 3.

Feras.

Pera livrar dos homens he necessario mais, pera livrar das feras basta menos. numer. 313. raz. 1. vej. a pal. Leão.

Ferida.

Mais se sentem as do espirito, do q se sentem as do corpo. num. 224. raz. 1.

As dos amigos atormentão mais, as dos contrarios atormentão menos. num. 420. raz. 1.

As do corpo atormentão menos, as da alma atormentão mais. num. 420. raz. 2.

Fermosura.

Quem se adianta muyto na fermosura, apressa-se muyto pera a morte. numer. 199.

Concebe-se a fealdade, que fica; não se concebe a fermosura, que passa. num. 536.

Filho.

Assi como se castigaõ os filhos pelos peccados dos pays, assi se castigaõ os pays pelos peccados dos filhos. num. 244.

Com a mãy atè os tormentos, que são mais, parecem menos; sem a mãy atè os tormentos, que são menos, parecem mais. num. 519. vej. a pal. Pay.

Fineza.

As que se fundaõ na ignorancia, estimão-se pouco; as que se fundão na sabedoria, estimão-se muyto. numer. 333. vej. a pal. Christo.

Força.

Pera cahir estando baixo he necessaria violencia, pera cahir estando alto não he ne-

cessaria força. num. 65. vej. as pal. Bene-merito, Honra, & Ocasiaõ.

Forte.

Não tememos ao inimigo, se o consideramos mais fraco; tememos ao inimigo, se o consideramos mais forte. num. 91.

Fortuna.

Sempre somos iguaes na natureza, ainda que sejamos differentes na fortuna. num. 229.

Os que melhoraõ, porque sobem, haõ-se de lembrar, que foraõ subditos; os que sobem, porque melhoraõ, não se haõ de lembrar, que são Perlados. num. 381. raz. 1.

Haõ-se de lembrar, do que foraõ dâtes; não se haõ de lembrar, do que são depois. num. 381. raz. 2.

Fraco.

Quem he valente, obra; quem he fraco, falla. num. 24.

Tememos, se consideramos ao inimigo mais forte; não tememos, se o cõsideramos mais fraco. num. 91.

Fraqueza.

Quem pecca de malicia, perde-se; quem pecca de fraqueza, salva-se. num. 273. vej. a pal. Homem.

Fruita.

Quem chegou de perto a ver a arvore, está muyto perto de pegar na fruita. numer. 41. raz. 1.

Fugir.

Quem busca a tentação, fica vencido; quem foge à tentação, fica vencedor. num. 42.

O fugir pera baixo agrada menos, o fugir pera cima agrada mais. num. 399.

Furtar.

Ainda que se convertaõ, os que mentem; nunca se convertem, os que furtão. num.

590. raz. 1. vej. as pal. Alheo, Conciencia, & Roubar.

Futuro.

O que se promete de futuro, agrada menos; o que se promete de presente, agrada mais. num. 389. raz. 3.

O que se faz de presente, estima-se mais; o que se faz de futuro, estima-se menos. num. 465. raz. 3.

G.

Ganhar.

O Fazer milagres custa menos, o ganhar pecadores custa mais. numer. 432. vej. a pal. Nome.

Gastar.

Os pobres devem gastar pouco, os ricos podem gastar muito. num. 35. 548.

O que val mais, gasta-se com o Demonio; o que val menos, gasta-se com Deos. num. 274. raz. 1.

O mais vil gasta-se com Deos, o mais precioso gasta-se com o Demonio. numer. 274. raz. 2.

O que se gasta com os homens, sempre nos parece menos; o que se gasta com Deos, sempre nos parece mais. num. 336.

Quem gasta consigo mais, sempre faz menos; quem gasta consigo menos, sempre faz mais. num. 558. raz. 2.

Pera gastar do alheo todos se offerecem, pera gastar do proprio todos se escusão. numer. 584. vej. a pal. Amigo.

Gloria.

Gostamos das glorias, & não gostamos das penas. num. 70.

Quem he o primeyro nas penas, he o primeyro nas glorias. num. 106.

Ninguem póde entrar na Gloria, se não tiver muyta pureza. num. 128.

No mundo he transitoria, porque dura menos; no Ceo he perpetua, porque dura mais. num. 132.

A do mundo na representação dura mais, na realidade dura menos. num. 184.

Deos com magestade sempre se respeita menos, Deos com gloria sempre se respeita mais. num. 499. raz. 1. vej. as pal. Christo, Coração, Homem, Pay, & Vicio.

Golpe.

Não devemos vingar os agravos, que nos fazem; devemos sofrer os golpes, que nos dão. num. 426.

Gostar.

Gostamos das glorias, & não gostamos das penas. num. 70.

De quem nos encaminha pera o mal, & não de quem nos encaminha pera o bem. num. 100. raz. 1.

Daquillo, que as cousas custão, & não daquillo, que as cousas valem. num. 77. 194. vej. a pal. Christo.

Governar.

Quem governa entre sombras, diminue-se; quem governa entre luzes, engrandece-se. num. 215. vej. as pal. Brandura, Deos, & Vontade.

Governo.

Os que se retiraõ delle, escolhem-se; os que se entremetem nelle, reprovão-se. numer. 48.

Merece-se com a brandura, não se merece com a aspereza. num. 546. vej. a pal. Christo.

Graça.

Serve pera prègar a graça, não serve pera prègar

pregar a culpa. num. 405.

Quem comete a culpa, calla; quem conserva a graça, falla. num. 205. 421.

Os olhos da graça vem mais, os olhos da natureza vem menos. num. 485.

Grande.

Murmura-se dos grandes, não se murmura dos pequenos. num. 213. raz. 1.

Os pequenos duraõ mais, os grandes duraõ menos. num. 230.

Os que se dividem, saõ os grandes; os que se unem, saõ os pequenos. numer. 233. raz. 1.

Os pequenos curaõ-se depressa, & os grandes devagar. num. 309. raz. 2.

Primeyro morrem os grandes, do que morraõ os pequenos. num. 456. raz. 1.

Assi como he necessario hum milagre pera se livrarem os pequenos, assi he necessario hum milagre pera se castigarem os grandes. num. 521. raz. 3.

Os grandes, quando buscaõ a Deos, sempre saõ menos; os pequenos, quando buscaõ a Deos, sempre saõ mais. num. 571. vej. as pal. Afflicãõ, Christo, Cruz, Deos, Esmo-la, Inimigo, Pecado, & Proveito.

Grandeza.

Sabe tratar dos outros, não sabe tratar de si. numer. 150. vej. as pal. Beneficio, & Monarca.

Grosseiro.

Quem agradece, he generoso; quem não agradece, he grosseiro. num. 362.

Guardar.

Quem guarda o alheo, não póde guardar o proprio. num. 252.

Se os preceytos saõ poucos, guardaõ-se; se os preceytos saõ muytos, quebraõ-se. numer. 434.

Quem quebra a Ley, vive entre sombras; quem guarda a Ley, vive entre luzes. num. 435.

O amor guarda-a devagar, o odio quebra-a depressa. num. 447.

A pessoa guarda-se menos, a fazenda guarda-se mais. num. 676. vej. a pal. Palavra Divina.

H.

Homem.

Quem sofre como homem, avalia-se por Deos. num. 25.

Querem muyto do mundo, & querem pouco do Ceo. num. 54. 218. raz. 2. 337.

Estimaõ menos o eterno valendo mais, & estimãõ mais o caduco valendo menos. num. 68.

Gostaõ das glorias, q̃ alegraõ; não gostaõ das penas, que entristecem. num. 70.

Se não vem mãos, que premeem; não tẽ giolhos, com que adorem. num. 78.

Gostaõ, de quem os encaminha pera o mal; não gostãõ, de quem os encaminha pera o bem. num. 100. raz. 1.

Gostaõ das obras proprias, não gostãõ das alheas. num. 100. raz. 2.

Gostãõ, de quem os rouba; não gostãõ, de quem os serve. num. 100. raz. 3.

Ainda q̃ vão cõ difficuldade pera o Divino, sempre vão com facilidade pera o humano. num. 102.

Crem o mal, não crem o bem. num. 120. raz. 1. 410.

Crem o triste, não crem o alegre. num. 120. raz. 2.

Crem a mentira, não crem a verdade. num. 120. raz. 3. 214.

Como se vem transfigurados, logo se fazem desconhecidos. num. 123.

Ainda que acompanhem nas ditas, sempre desamparados nas penas. num. 131.

Olhaõ, pera quem se mostra; não olhaõ, pera quem se cobre. num. 139. raz. 1.

Olhaõ, pera quem sobe; não olhaõ, pera quem deçe. num. 139. raz. 2.

Olhaõ pera a conveniencia propria, não olhaõ pera a luz alhea. num. 139. raz. 3.

Trataõ do corpo, não trataõ do Templo. num. 148. raz. 1.

Trataõ da vida, não tratãõ da alma. num. 148. raz. 2.

Trataõ de si, não trataõ de Deos. num. 148. raz. 3.

Vem as faltas, não vem as prendas. numer. 153.

São vagarosos pera a virtude, & apresados pera a culpa. num. 178.

Olhaõ pera a sua ruína, não olhaõ pera a sua salvação. num. 185.

Pera o bẽ he necessario obriga-llos, pera o mal não he necessario constringe-llos. numer. 187.

Gostaõ daquillo, q̃ as cousas custaõ; não gostaõ daquillo, q̃ as cousas valem. num. 77. 194.

Se cometem a culpa, callaõ; se conseruão a graça, fallaõ. num. 205.

Não conhecem pelo, que he; conhecem pelo, que foy. num. 208.

Pera o bem sempre são menos, pera o mal sempre são mais. num. 211.

Querem pouco do deserto, & querem muyto do Egypto. num. 218. raz. 1.

Sabem receber, não sabem dar. numer. 219. 374.

Sempre são iguaes na natureza, ainda

q̃ sejaõ differentes na fortuna. num. 229.

Pera livrar do Demonio basta menos, pera livrar do homem he necessario mais. num. 237.

Antes que se empenhe Deos em notar o bem, primeyro se empenha o homem em notar o mal. num. 247. raz. 1.

Antes q̃ se empenhe Deos em notar as prendas, primeyro se empenha o homem em notar as faltas. num. 247. raz. 2.

Antes que se empenhe Deos em notar, o que acredita; primeyro se empenha o homem em notar, o que desdoura. num. 247. raz. 3.

Armãõ-se contra os ricos, não se armãõ contra os pobres. num. 255.

O que val mais, gastaõ-no com o Demonio; o que val menos, gastaõ-no com Deos. num. 274. raz. 1.

O mais vil gastaõ-no com Deos, o mais precioso gastaõ-no com o Demonio. numer. 274. raz. 2.

Se vos assistem os Demonios, respeitãõ-vos; se vos assistem os homens, perseguem-vos. num. 277.

Desenganaõ-se com posses, não se desenganaõ com esperanças. numer. 285. raz. 1.

Desenganaõ-se com dadiuas, não se desenganaõ com reprehensõens. numer. 285. raz. 2.

Desenganaõ-se com obras, não se desenganaõ com palavras. num. 285. raz. 3.

Pera livrar das feras basta menos, pera livrar dos homens he necessario mais. numer. 313. raz. 1.

Os que buscaõ a Christo, são os mais; os que seguem a Christo, são os menos. numer. 325.

O que se gasta com Deos, sempre nos parece mais; o que se gasta com os homens, sempre nos parece menos. num. 336.

O que nas mãos dos homens he pouco, nas mãos de Deos he muyto. numer. 339. raz. 3.

Antes q̄ adorem reverentes, primeyro vendem envejosos. num. 340. raz. 1.

Antes que fação o bem, primeyro fazẽ o mal. num. 340. raz. 2.

Facilitaõ os castigos, & difficultaõ os favores. num. 349.

Pera obedecer a Deos tudo he difficil, pera obedecer ao homem tudo he facil. numer. 357.

Do que lhes parece bem, sempre dizem menos; do que lhes parece mal, sempre dizem mais. num. 384.

Saõ vagarosos pera dar, & apressados pera receber. num. 393.

Reprendem as culpas, que evitaõ; não reprendem as culpas, que cometem. numer. 402.

Entendem as mentiras, não entendem as verdades. num. 406.

Os castigos do homem saõ apressados, os castigos de Deos saõ vagarosos. num. 413.

Os de Deos todos saõ contra os pecados, os do homem todos saõ contra os pecadores. num. 414.

O que he proprio, sempre lhes parece bem; o q̄ he alheo, sempre lhes parece mal. num. 417.

Fallaõ no que desdoura, não fallaõ no que acredita. num. 418.

Dos naturaes tudo lhes parece mal, dos estranhos tudo lhes parece bem. num. 419.

Fallaõ, no que acredita; não fallaõ, no que desdoura. num. 425.

Os humildes não perdoão, porque se vingãõ; os nobres não se vingãõ, porque perdoãõ. num. 427. raz. 2.

Obedecem aos conselhos do Demonio, não obedecem aos mandatos de Deos. numer. 433.

Lembraõ-se da vida, & esquecem-se da morte. num. 443.

Reparaõ nas cousas do mundo, & não reparão nas do Ceo. num. 444. raz. 1.

Reparão nas obras alheas, não reparão nas obras proprias. num. 444. raz. 2.

Reparão no menos, não reparão no mais. num. 444. raz. 3.

Sempre pagão tarde, ainda que os sirvãõ cedo. num. 449.

Primeyro trataõ do humano, do q̄ tratem do Divino. num. 452.

Estimãõ as cousas do mundo, não estimãõ as cousas do Ceo. num. 465. raz. 1.

Estimãõ as cousas do corpo, não estimãõ as cousas da alma. numer. 465. raz. 2.

Estimãõ os beneficios de presente, não estimãõ os beneficios de futuro. num. 465. raz. 3.

Primeyro trataõ de si, do que tratem de Deos. num. 466.

Conhecem, o que lhes está mal; não conhecem, o que lhes está bem. num. 469.

Se os obrigais, desconhecem-vos; se os não obrigais, conhecem-vos. num. 472.

Armãõ-se, contra o que sois; não se armãõ, contra o que tendes. num. 493.

O Demonio persegue menos, o homem persegue mais. num. 494.

Se vos vem perseguido, deixãõ-vos; se vos vem melhorado, buscãõ-vos. num. 498.

Pera obedecerẽ ao Ceo, he necessaris, q̄

os mandem; pera obedecerem ao mundo, não he necessario, que os roguem. numer. 511.

O poder de Deos inclina-se pera o bem, o poder do homem inclina-se pera o mal. num. 517.

Pera as cousas do Ceo he necessario, que os tragão; pera as cousas do mundo não he necessario, que os levem. numer. 522.

Se lhes falta o interesse, dizem; se lhes brinda o interesse, callão. num. 525.

Ouve-se nas eleiçãoens a hum senhor, não se ouve nas eleiçãoens a hum homem. num. 527.

Pera fazerem o bem, chegaõ de vagar; pera fazerem o mal, chegaõ depressa. numer. 551.

O que eraõ dantes, que governassem; isso saõ depois, que governão. num. 556.

Pera regalar a Anjos bastaõ menos iguarias, pera regalar a homens saõ necessarias mais viandas. numer. 558. raz. 1.

Fallaõ, no que daõ; não fallaõ, no que recebem. num. 562.

Ainda que necessitem do exemplo pera o bem, não necessitaõ d'elle pera o mal. numer. 574.

Os que murmurãõ, saõ os mais; os que engrandecem, saõ os menos. num. 593.

Os Anjos, que devem aplaudir a magestade, aplaudem a salvação; os homens, q̄ devem aplaudir a salvação, aplaudem a magestade. num. 595.

Serve pera os governar a brandura, não serve pera os governar a aspereza. num. 599. vej. as pal. Beneficio, Companhia, Demonio, Favor, & Ley.

Honra.

Aceita-se por força, não se aceita por vòtade. num. 118. 394. 570.

Mais saõ pera sentir as perdas da honra, do que saõ pera sentir as perdas da vida. num. 224. raz. 2. vej. as pal. Agravo, Credito, & Offença.

Hontar.

O que agrava, dá morte; o que honra, dá vida. num. 242. vej. a pal. Deos.

Hospedar.

Pera hospedar a Anjos bastaõ menos iguarias, pera hospedar a homens saõ necessarias mais viandas. num. 558. raz. 1.

Humildade.

As soberanias movem menos, as humildades movem mais. num. 69. raz. 1.

A humildade pera vencer ao Demonio serve, a soberba pera vencer ao Demonio não presta. num. 272. raz. 2.

Humilde.

Os humildes, quando buscaõ a Christo, chegaõ antes; os soberanos, quando buscaõ a Christo, chegaõ depois. numer. 29. raz. 1.

Os soberbos nunca cabem, ainda que sejaõ poucos; os humildes sempre cabem, ainda que sejaõ muytos. num. 279.

A Christo humilde assistem-lhe poucos, a Christo soberano assistem-lhe muytos. num. 305.

Pera se serem as maravilhas, he necessario, que as prèguem, & que as digaõ os nobres; pera se serem as affrontas, basta, que as prèguem, & que as digaõ os humildes. num. 423.

Vingãõ se os humildes, q̄ saõ menos; não se vingãõ os nobres, q̄ saõ mais. num. 427. raz. 2. vej. a pal. Soberbo.

I

Idade.

A virtude quando Deos favorece, fica com tudo; a idade quando favorece Deos, fica sem nada. num. 310. raz. 2. 484. raz. 3. vej. as pal. Deos, Moço, & Velho.

Idolatria.

As adoraçoens encaminhaõ pera Deos, as idolatrias encaminhaõ pera o Demonio. numer. 267. raz. 1.

Jejum.

Quem se entrega ao regalo, respeita-se muyto menos; quem se entrega ao jejum, respeita se muyto mais. num. 11.

Quem despreza o jejum, fica vencido; quem observa o jejum, fica vencedor. num. 12. vej. as pal. Abstinencia, Sostento, & Vianda.

Jesus.

Escreve-o a pureza, não o profere a culpa. num. 82.

Assenta bem na vida, não assenta bem na morte. num. 314. raz. 1.

Assenta bem nos trabalhos, não assenta bem nos descansos. num. 314. raz. 2.

O nome de senhor tudo regatea, o nome de Jesus tudo assegura. num. 323.

Defende, aos que conservão a graça; & despenha, aos que cometem a culpa. n. 391.

Ignorancia.

Se a culpa he de malicia, castiga-se, se a culpa he de ignorancia, dissimula-se. num. 50. raz. 1.

As finezas, que se fundão na ignorancia, estimaõ-se pouco; as finezas, que se fundão na sciencia, estimaõ-se muyto. numer. 333.

Ignorar.

Os que sabem, o que obraõ, quando pecão, perdem-se; os que ignoraõ, o que fazem, quando cayem, salvaõ se. n. 438. raz. 3.

Igreja.

So quem pôde sofrer a mortificaçaõ da penitencia, pôde sostentar a maquina da Igreja. num. 37.

Quem sostenta a Igreja, procede como Bemaventurado; quem se sostenta na Igreja, procede como Demonio. num. 540. vej. as pal. Casa, Christo, & Templo.

Iguaria.

Pera regalar a homens saõ necessarias mais viandas, pera regalar a Anjos bastaõ menos iguarias. num. 558. raz. 1.

Inferno.

Primeyro se empenha o Ceo no defender, do q se empenhe o Inferno no perseguir. n. 9.

O caminho do Inferno he mais custoso, o do Ceo he mais suave. num. 115.

Os trabalhos encaminhaõ pera o Ceo, os descansos encaminhaõ pera o Inferno. numer. 569. vej. a pal. Demonio.

Ingrato.

Os que buscão a Christo, porque saõ devotos, salvaõ-se; os que deixaõ a Christo, porque saõ ingratos, perdem-se. numer. 438. raz. 1. vej. a pal. Palavra Divina.

Inimigo.

A culpa do inimigo declarado he mais pequena, a culpa do inimigo escondido he mais grande. num. 44.

Mais servem pera o vencer as letras, do q servem pera o vencer as armas. num. 59.

Vence-se com desconfianças, não se vence com presunçoens. num. 62.

Teme-se, se se cõsidera mais forte; não se teme, se se considera mais fraco. num. 91.

Quervos

Quer-vos com poucos creditos, não vos quer com muytos aplausos. num. 93.

Mais he pera temer hum inimigo, que escreve, do que he pera temer hum inimigo, que peleja. num. 202. raz. 1.

Hum inimigo de dentro, que hum inimigo de fóra. num. 202. raz. 2.

Se he pequeno, peleja-se de perto; se he grande, peleja-se de longe. num. 251.

Vence-se com obras, não se vence com palavras. num. 554. vej. as pal. Agravo, Contrario, & offença.

Innocentia.

Antes de se proferir a reprehensão, ha-se de justificar a innocencia. num. 243.

Innocente.

Os pecadores, que cometem a culpa, callão; os innocentes, que conservão a graça, fallão. num. 205. 421.

Os que são brandos, são os innocentes; os que são duros, são os criminosos. num. 266.

Insignia.

Se aparece cahida, parece mal; se aparece levantada, parece bem. num. 95. raz. 1.

Se aparece de perto, parece bem; se aparece de longe, parece mal. numer. 95. raz. 2.

Interesse.

Os resplandores movem menos, os interesses movem mais. num. 69. raz. 2.

Em quanto dura, todos vos buscão; tão to que acaba, todos vos deixaão. num. 97. 188. 306. 498.

Se nos falta, dizemos; se nos brinda, callamos. num. 525.

Introduzir.

Pera introduzir no bem basta menos, pera apartar do mal he necessario mais. n. 509.

João. Pera conhecer a São João he necessario mais, pera conhecer a São Pedro basta menos. num. 110.

Judeo.

Unem-se pera a culpa, & dividem-se pera a virtude. num. 481. raz. 1.

Unem-se pera o mal, & dividem-se pera o bem. numer. 481. raz. 2. vej. a pal. Fariseo.

Juiz.

Se recebe, absolve; se não recebe, condena. num. 430.

Julgar.

Quem prega, tem mais trabalho; quem julga, tem mais descanso. numer. 144. raz. 1.

Escolhem-se pera julgar os sabios, não se escolhem pera julgar os poderosos. num. 246.

Justiça Divina.

Com aquillo mesmo, que se offende; com isso mesmo se desagrava. num. 88.

Ainda que dissimule, com os que pecão de passagem; sempre castiga, aos que pecão de assento. num. 223.

Ainda que perdoe aos moços, sempre castiga aos velhos. num. 282.

O perdaão corre por cõta da misericordia, o castigo corre por conta da justiça. n. 507.

Justos.

Primeyro se acomodão os penitentes, do q se acomodem os justos. num. 107. raz. 1. vej. as pal. Luz, Santo, & Virtuoso.

L.

Lagrimas.

Os que as derramão, são os innocentes; os q

V 3

as

as reprimem, são os criminosos. num. 266.
vej. a pal. Chorar.

Lança.
O que se logra por influxos da Estrella, dura pouco; o que se logra por merecimentos da lança, dura muyto. num. 238.

Leão.
A quem he Santo, offendem-no os homens; a quem he virtuoso, não o offendem os Leões. num. 301.

Ley.
Respeitão-se as do mundo, porque se guardão; & desprezão-se as do Ceo, porque se quebrão. num. 161. raz. 2.

As do Ceo ainda que pareçam asperas, são mais suaves; as do mundo ainda que pareçam suaves, são mais asperas. num. 189. raz. 2.

Antes de propor o peso, primeyro propoem o lucro. num. 190.

Tanto que se despensa na Ley, logo se levanta a murmuração. num. 191. raz. 1.

Quem a guarda, encontra com luzes; quem a quebra, encontra com sombras. numer. 435.

O odio quebra-a depressa, o amor guarda-a devagar. num. 447. vej. as pal. Precyto, & Trindade.

Lembrar.
Esquecemo-nos da morte, & lembramo-nos da vida. num. 443.

Ha-nos de lembrar, o que fomos; não nos ha de lembrar, o que somos. num. 549. raz. 3. vej. as pal. Fortuna, Mimoso, & Rey.

Letrado.
Os rusticos quando buscão a Christo, chegam mais cedo; os letrados quando buscão a Christo, chegam mais tarde. num. 29. raz.

2. vej. a pal. Sabio.

Letras.
Mais servem pera vencer as letras, do que servem pera vencer as armas. num. 59.

Levantado.
Quem está cahido, parece mal; quem está levantado, parece bem. num. 95. raz. 1.

Christo levantado deixa-se ver menos, Christo abatido deixa-se ver mais. numer. 461. raz. 1.

Os que vivem cahidos, obedecem resistindo; os que vivem levantados, obedecem executando. num. 535.

Ninguem se vê levantado, sem se ver primeyro abatido. num. 567.

A hum cahido todos o deixão, a hum levantado todos o buscão. num. 586.

Levantar.
Quem usa do conhecimento, sempre se levanta, ainda que caya; quem não usa do conhecimento, ainda que caya, nunca se levanta. num. 181.

Levantão-se os mais vezinhos, porque são parentes; não se levantão os mais distantes, porque são estranhos. num. 183.

Quem se levanta da culpa, ha-se de apartar da occasião. num. 206.

Crece, quem se abate; não crece, quem se levanta. num. 579. vej. as pal. Murmuração, & Testimunho.

Levar.
Quem tem o mayor merecimento, sempre leva o melhor lugar. num. 122. raz. 3.

Quem luz menos, não leva mais; quem luz mais, não leva menos. num. 453.

Pera as cousas do Ceo he necessario, que nos tragão; pera as cousas do mundo não he necessario, que nos levem. num. 522. vej. a pal. Cruz.

Leve.

Aquillo, em que se pega sem amor, he pesado; aquillo, em que se pega com amor, he leve. num. 446.

Liberal.

Quem he parco pera si, he liberal pera os outros. num. 130.

Mais he pera o septro, quem procede sofrido; do que he pera o trono, quem procede liberal. num. 173.

Lingua.

O que se faz com a mão, sente-se mais; o que se diz com a lingua, sente-se menos. num. 422. raz. 1.

Livrar.

Quem segue o parecer proprio, sempre paga; quem segue o alheo, sempre livra. numer. 1.

Pera livrar no deserto basta menos, pera livrar na Cidade he necessario mais. numer. 45. 313. raz. 3.

Quem teme muyto, sempre livra; quem teme pouco, sempre paga. num. 170.

Pera livrar dos homens he necessario mais, pera livrar das feras basta menos. num. 313. raz. 1.

Pera livrar da morte basta menos, pera livrar da escravidão he necessario mais. numer. 313. raz. 2.

Livramo-nos com obras, não livramos com palavras. num. 532. vej. as pal. Christo, Milagre, Perigo, & Verdade.

Lograr.

O que se logra no Ceo, he mais; o que se logra no mundo, he menos. num. 126.

O que se logra por influxos da Estrella, dura pouco; o que se logra por merecimentos da lança, dura muyto. num. 238.

Quem logra a companhia de Deos, fica

com as posses; quem logra a dos homens, fica com as esperanças. num. 479.

O que se offerece, crece; o que se logra, diminue. num. 565.

O que se logra, apropria-se muyto menos; o que se dá, apropria-se muyto mais. num. 52. 578. vej. as pal. Bens, Obrigar, & Titulo.

Louvar.

Quem falla antes de ouvir, reprende-se; quem ouve antes de fallar, louva-se. numer. 51.

Os velhos callão, os moços louvãõ. numer. 289. raz. 1.

Os pequenos louvãõ, os grandes callãõ. num. 289. raz. 2.

Louva-se, quem acode ao Sermaõ; não se louva, quem acode ao trabalho. numer. 299.

A hum morto louvãõ no muytos, a hum vivo louvãõ-no poucos. numer. 591. vej. as pal. Aplaudir, & Christo.

Louvor.

Di-llo, quem o alcança; não o diz, quem o merece. num. 155.

As affrontas quando se dizem, sentem-se menos; os louvores quando se ouvem, sentem-se mais. num. 416.

Haõ de dizer-llos os bons, não os hão de dizer os máos. numer. 462. vej. a pal. Aplauso.

Lucifer.

Quem se deliberou a fazer o menos, porque o ouve; logo se resolveo a fazer o mais, porque o segue. num. 41. raz. 2. vej. a pal. Demonio.

Lucro.

Antes que se proponha o peso, primeyro se propoem o lucro. num. 190.

O lucro assegura menos, o medo assegura mais. numer. 327. raz. 1. vej. a pal. Christo.

Lugar.

Ha se de conseguir com violencia, não se ha de conseguir com vontade. num. 101.

Quem tem o mayor merecimento, sempre leva o melhor lugar. num. 122. raz. 3.

Ainda que seja estreito, sempre cabem os escolhidos; ainda que seja largo, nunca cabem os repropados. num. 165. raz. 3.

O melhor he dos mais humildes, o peyor he dos mais nobres. num. 351. raz. 1.

O peyor he dos mais grandes, o melhor he dos mais pequenos. numer. 351. raz. 2. vej. a pal. Estimação.

Lutar.

Asseguramo-nos lutando, não nos asseguramos mentindo. num. 597. raz. 2.

Luz.

Sabe crescer, não sabe mingoar. numer. 125.

Olhamos pera a cõveniencia propria, não olhamos pera a luz alhea. n. 139. raz. 3.

Quem governa entre luzes, engrandece-se; quem governa entre sombras, diminue-se. num. 215.

Quem dá, procura as sombras; quem recebe, procura as luzes. num. 320.

O amor desconhece, ainda que o facilitem as luzes; o odio conhece, ainda, que o difficultem as sombras. num. 382.

Os pecadores pera morrerem, valem-se das sombras; os santos pera morrerem, valem-se das luzes. n. 455. vej. as pal. Beneficio, Ley, Resplendor, & Trindade.

Luzir.

Quem luz mais, não leva menos; quem luz menos, não leva mais. num. 453.

M.

Magestade.

OS Anjos, que devem aplaudir a magestade, aplaudem a salvação; os homens, que devem aplaudir a salvação, aplaudem a magestade. num. 595. vej. as pal. Christo, Deos, & Principe.

Mây.

A hum filho com a mãy até os tormentos, q̄ são mais, lhe parecem menos; a hum filho sem a mãy até os tormentos, q̄ são menos, lhe parecem mais. num. 519.

O sentimento do pay nunca iguala o da mãy, o sentimento da mãy sempre excede o do pay. num. 520. vej. a pal. Christo.

Mal.

Pera fazer bem he necessario mais, pera fazer mal basta menos. num. 10.

Quê he perverso, falla mal; quê he perfeyto, falla bem. num. 58.

Nos perigos, que se encontraõ; sempre socede bem; nos perigos, que se procuraõ, sempre socede mal. num. 63.

Quem está cabido, parece mal; quem está levantado, parece bem. numer. 95. raz. 1.

Quem está de perto, parece bem; quem está de longe, parece mal. num. 95. raz. 2.

Gostamos, de quem nos encaminha pera o mal; não gostamos, de quem nos encaminha pera o bem. num. 100. raz. 1.

Não cremos aquillo, que nos está bem; cremos aquillo, que nos está mal. num. 120. raz. 1. 410.

Pera o mal não he necessario, obrigar-nos; pera o bem he necessario, constringer-nos. num. 187.

Antes que façamos o bem, primeyro fazemos

zemos o mal. num. 340. raz. 2.

Do que nos parece mal, sempre dizemos mais; do que nos parece bem, sempre dizemos menos. num. 384.

O que he proprio, sempre nos parece bem; o q̄ he alheo, sempre nos parece mal. num. 417.

Quem obra mal, faz-se menos; quem obra bem, faz-se mais. num. 459.

Dividimo-nos pera o bem, & unimo-nos pera o mal. num. 481.

Quem negocea por outrem, negocea mal; quem negocea por si, negocea bem. num. 508.

Pera introduzir no bem hasta menos, pera apartar do mal he necessario mais. numer. 509.

O mal fazemo-lo depressa, o bem fazemo-lo devagar. num. 551.

Necessitamos do exemplo pera o bem, naõ necessitamos delle pera o mal. numer. 574. vej. as pal. Bem, Deos, Homem, Natural, & Virtuoso.

Males.

Antes de toparmos com os bens, primeyro topamos com os males. num. 8. vej. as pal. Demonio, Pena, & sabio.

Malicia.

Quem peca de fraqueza, salva-se; quem peca de malicia, perde-se. num. 273. vej. a pal. Culpa.

Mandado.

Obedecemos aos Conselhos do Demonio, naõ obedecemos aos mandados de Deos. numer. 433.

Mandar,

O que podemos obrar, isso nos manda o Senhor fazer. num. 14. 514.

Só quem sabe obedecer, sabe mandar.

num. 344.

Quem manda, faz menos; quem obedece, faz mais. num. 358.

Pera obedecermos ao mundo não he necessario, que nos roguem; pera obedecermos ao Ceo he necessario, que nos mandem. numer. 511. vej. a pal. Esmola.

Mão.

Quem tem mão, que o mova, sobe; quem não tem mão, que o mova, deca. num. 47.

Se não ha mãos, que premeem; não ha giolhos, que adorem. num. 78.

Mais se sentem os agravos, que se fazem com a mão; do q̄ se sentem as affrontas, que se dizem com a lingua. num. 422. raz. 1.

O que nas mãos do rico he pouco, nas mãos do pobre he muyto. num. 339. raz. 1.

O que nas mãos do senhor he muyto, nas mãos do servo he pouco. numer. 339. raz. 2.

O que nas mãos do homem he pouco, nas mãos de Deos he muyto. numer. 339. raz. 3.

Ha-se de sentir dantes na mão propria, o que se executa depois na boca alhea. numer. 537. raz. 1.

Mãos.

Sempre se dão a conhecer, ainda q̄ se possaõ encubrir. num. 43.

Ainda que os mãos sejam so os delinquentes, porque fraqueaõ; os bons sempre ficão criminosos, porque acompanhaõ. numer. 96.

Os favores correm por conta dos bons, os agravos correm por conta dos mãos. numer. 98.

Os mãos, que cometem a culpa, dividem-se; os bons, que conservão a graça, unem-

unem-se. num. 226.

A uniaõ acha-se nos bons, & a divisaõ nos máos. num. 264.

Pera os máos o mayor castigo he a pena, porque a sentem mais, que a culpa; pera os bons o mayor castigo he a culpa, porque a sentem mais, que a pena. num. 415. vej. as pal. Christo, Demonio, Deos, Esmola, Louvor, Murmurar, & Verdade.

Maravilha.

Pera se crerem as affrontas, basta, que as prèguem, & que as digaõ os humildes; pera se crerem as maravilhas he necessario, que as prèguem, & que as digaõ os nobres. num. 423.

Maria.

Primeyro nella aparece a graça, do q̃ aparece nella a natureza. num. 291.

Martirio.

O que molesta as costas, custa menos, porque he doce; o que molesta o peyto, custa mais, porque he cruel. num. 544.

Medo.

O lucro assegura menos, o medo assegura mais. num. 327. raz. 1.

Melhorado.

Se vos vem perseguido, todos vos deixão; se vos vem melhorado, todos vos buscão. num. 498.

Melhorar.

Quem olha pera os pecados alheos, murmura; quem olha pera os proprios, melhora. num. 212. vej. a pal. Fortuna.

Mentir.

Ainda que se convertaõ, os que mentem; nunca se convertem, os que furtão. numer. 590. raz. 1.

Asseguramo-nos lutando, não nos asseguramos mentindo. num. 597. raz. 2.

Mentira.

Não cremos a verdade, cremos a mentira. num. 120. raz. 3. 214.

Entendemos as mentiras, não entendemos as verdades. num. 406.

Pera erer as verdades he necessario mais, pera erer as mentiras basta menos. num. 464.

O Ceo castiga as mentiras, o mundo castiga as verdades. numer. 495. vej. as pal. Deos, & Testimunho.

Merecer.

Pera se merecer o favor, ha de preceder o trabalho. num. 177.

O possuir convem-nos menos, o merecer convem-nos mais. num. 292. raz. 1.

Asseguramo-nos merecendo. não nos asseguramos conseguindo. num. 597. raz. 3. vej. as pal. Ceo, Culpa, Governo, Louvor, & Nome.

Merecimento.

Quem tem merecimentos, he pobre; quem não tem merecimentos, he rico. num. 20.

Sempre leva o melhor lugar, quem tem o mayor merecimento. numer. 122. raz. 3. vej. as pal. Coroa, & Nome.

Mestre.

Hum senhor não sabe sofrer a hum ser vo, hum Mestre sabe sofrer a hum dicipulo. numer. 552.

Milagre.

Não necessita de troncos, q̃ o autorizem; quem faz milagres, que o ennobrecem. numer. 248.

O fazer milagres custa menos, o ganhar pecadores custa mais. num. 432.

Assi como he necessario hum milagre, pera se livrarem os pobres; assi he necessario hum milagre, pera se castigarem os ricos.

cos. num. 521. raz. 1.

Assi como he necessario hum milagre, pera se livrarem os escravos; assi he necessario hum milagre, pera se castigarem os senhores. num. 521. raz. 2.

Assi como he necessario hum milagre, pera se livrarem os pequenos; assi he necessario hum milagre, pera se castigarem os grandes. numer. 521. raz. 3. vej. a pal. Coroa.

Milagroso.

O ser desinteressado acredita mais, o ser milagroso acredita menos. num. 84.

Mimolo.

Lembra-se dos desdouros, & esquece-se dos creditos. num. 270. raz. 1.

Lembra-se das desgraças, & esquece-se das venturas. num. 270. raz. 2.

Ministro.

Pera remediar as necessidades dos vassallos, não bastão as palavras dos Ministros. numer. 175. raz. 2.

No Tribunal, onde são Ministros os homens, faz-se, o que Saul ordena; no Tribunal, onde os homens são Ministros, não se faz, o que Deos manda. num. 161. raz. 1. vej. a pal. Poderoso.

Misericordia.

O castigo corre por conta da justiça, o perdão por conta da misericordia. num. 507.

Moço.

Primeyro se acomodão os velhos, do que se acomodem os moços. num. 107. raz. 3.

Não responde, quem he mais moço; responde, quem he mais velho. num. 135.

Sempre se castiga aos velhos, ainda que se perdoe aos moços. num. 282.

Os mais moços louvãõ, os mais velhos callãõ. num. 289. raz. 1.

Tanto se podem resolver os velhos, como se podem resolver os moços. numer. 581. raz. 2.

Molestar.

O que molesta as costas, custa menos; o que molesta o peyto, custa mais. num. 544.

Monarca.

Sabem dizer as grandezas, não sabem dizer as faltas. num. 87. vej. as pal. Principe, & Rey.

Morrer.

Quem se governa pela vontade alhea, vive; quem se governa pela propria, morre. numer. 275.

Sogeita-se a morrer, quem se sogeita a reynar. num. 398.

Os que morrem obstinados, perdem-se; os que morrem arrependidos, salvãõ-se. numer. 438. raz. 2.

Os Santos morrem entre luzes, os peccadores entre sombras. num. 455.

Primeyro morrem os grandes, do que morraõ os pequenos. num. 456. raz. 1.

Primeyro morrem os reprovados, do que morraõ os escolhidos. num. 456. raz. 2.

Primeyro morrem os Principes, do q morraõ os vassallos. num. 456. raz. 3. vej. as pal. Desfazer. & Durar.

Morte.

O mesmo, que se faz na vida, isso mesmo se faz na morte. num. 16.

Apressa-se muyto pera a morte, quem se adianta muyto na fermosura. num. 199.

Os que são mais abeis pera a sciencia, são mais apressados pera a morte. numer. 200.

O que affronta, dá morte; o que honra, dá vida. num. 242.

Pera livrar da escravidãõ he necessario mais,

mais, pera livrar da morte basta menos. num. 313. raz. 2.

Antes que leve aos ricos, primeyro leva aos pobres. num. 442. raz. 1.

Primeyro leva aos bons, do que leve aos máos. num. 442. raz. 2.

Lembramo-nos da vida, & esquecemo-nos da morte. num. 443.

Tanto desfaz aos ricos, como desfaz aos pobres. numer. 457. vej. as pal. Anjo, Christo, Demonio, Jesus, Principe, Sacramento, & Tentação.

Morto.

Antes que se acomodem os vivos, primeyro se acomodão os mortos. num. 107. raz. 2.

Mais servem pera aconselhar os mortos, do que servem pera aconselhar os vivos. num. 134. raz. 2.

Os obsequios, que se fazem aos vivos, estimão-se menos; os que se fazem aos mortos, estimaõ-se mais. num. 149.

A hum vivo louvã-no poucos, a hum morto louvã-no muytos. num. 591. vej. a pal. Caber.

Mostrar.

Naõ olhamos, pera quem se cobre; olhamos, pera quem se mostra. numer. 139. raz. 1.

Mover.

Mais nos movem as humildades, do que nos movem as soberanias. num. 69. raz. 1.

Os interesses, que os resplandores. num. 69. raz. 2.

As cousas do mundo, que as cousas do Ceo. num. 69. raz. 3.

Muyto.

Queremos pouco do Ceo, & queremos muyto do mundo. numer. 54. 218. raz. 2. 337.

Quem teme muyto, sempre livra; quem teme pouco, sempre paga. num. 170.

O que se logra por influxos da Estrella, dura pouco; o que se logra por merecimentos da lança, dura muyto. num. 238.

Quem sabe muyto, convence; quem sabe pouco, castiga. num. 245.

Se o sangue, que se derrama, he pouco, crece o nome menos; se o sangue, que se derrama, he muyto, crece o nome mais. numer. 303.

Quem dá com alegria, dá muyto; quem dá com tristeza, dá pouco. num. 318.

O que nas mãos do homem he pouco, nas mãos de Deos he muyto. numer. 339. raz. 3.

Quem tem muyto, ha de dar mais; quem tem pouco, ha de dar menos. num. 364.

Quem recebe, respeita-se muyto menos; quem dá, respeyta-se muyto mais. num. 395. raz. 2.

Os ricos offerecem muyto, os pobres offerecem pouco. numer. 583. vej. as pal. Christo, Culpa, Fineza, Pobre, & Sogeito.

Mundo.

Queremos pouco do Ceo, & queremos muyto do mundo. num. 54. 218. raz. 2. 337.

O mundo quando vos adora, olha pera o que tendes; o Ceo quando vos adora, olha, pera o que sois. num. 72.

No Ceo naõ he necessario cahir, porque basta adorar; no mundo naõ basta adorar, porque he necessario cahir. num. 80.

O que se logra no mundo, he menos; o que se logra no Ceo, he mais. num. 126.

No Ceo tudo saõ descansos, no mundo tudo saõ trabalhos. num. 144. raz. 2.

A quem dá o titulo, naõ lhe dá o proveito.

to. num. 235.

Os descansos achão-se no Ceo, os trabalhos achão-se no mundo. num. 268.

Contão-se as cousas do mundo, não se contão as do Ceo. 346. raz. 2.

Convem-nos o Ceo, não nos convem o mundo. num. 454.

As cousas do mundo estimamo-las mais, as do Ceo estimamo-las menos. numer. 465. raz. 1.

O Ceo castiga as mentiras, o mundo castiga as verdades. num. 495.

Pera obedecermos ao mundo não he necessario, que nos mandem; pera obedecermos ao Ceo he necessario, que nos roguem. num. 511.

Pera as cousas do Ceo he necessario, que nos tragaõ; pera as cousas do mundo não he necessario, que nos levem. numer. 522. vej. as pal. Bens, Christão, Deos, Descanço, Dividir, Favor, Gloria, Homem, Ley, Paõ, Poderoso, & Reparar.

Murmuração.

Tanto que se despensa na Ley, logo se levanta a murmuração. num. 191. raz. 1.

As murmuraçoens encaminhaõ pera o Demonio; as abstinencias encaminhaõ pera Deos. num. 267. raz. 2.

Murmurar.

Tanto que despensaõ os Perlados, logo murmuraõ os subditos. num. 191. raz. 2.

Os que murmuraõ, saõ os máos; os que se admiraõ, saõ os bons. num. 210.

Quem olha pera os pecados proprios, melhora; quem olha pera os alheos, murmura. num. 212.

Murmura-se dos grandes, não se murmura dos pequenos. num. 213. raz. 1.

Murmura-se dos ricos, não se murmu-

ra dos pobres. num. 213. raz. 2.

Murmura-se dos virtuosos, não se murmura dos pecadores. num. 213. raz. 3.

Os que engrandecem, saõ os menos; os que murmuraõ, saõ os mais. num. 593.

N.

Natural.

O Prègador, que he estranho, sabe converter, a quem procura reduzir; o Prègador, q he natural, não sabe reduzir, a quem procura converter. n. 296. raz. 1.

Dos naturaes tudo nos parece mal, dos estranhos tudo nos parece bem. numer. 419.

Entre os estranhos somos mais, entre os naturaes somos menos. num. 543.

Natureza.

Ainda que sejamos diferentes na fortuna, sempre somos iguaes na natureza. num. 229.

Os olhos da natureza vem menos, os olhos da graça vem mais. num. 485. vej. a pal. Maria.

Necessario.

Não se ha de tratar do superfluo, ha-se de tratar do necessario. num. 516. raz. 3.

Necessidade.

Bastaõ pera as remediar as palavras do senhor, não bastaõ pera as remediar as palavras do servo. num. 175. raz. 1.

Bastaõ as palavras do Principe, porque se empenha; não bastaõ as palavras do Ministro, porq se diverte. num. 175. raz. 2.

Remedeão-se depressa, não se remedeão de vagar. num. 311.

Servem pera as remediar os cuidados, não servem pera as remediar os descuidos.

dos. num. 321. raz. 1. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.

Servem os trabalhos, não servem os descansos. num. 321. raz. 2.

Servem os olhos, que se abrem; não servem os olhos, que se fechão. numer. 321. raz. 3.

Começã se a remediar pelo menos, não se começã a remediar pelo mais. numer. 331.

Necessitar.
Necessitamos do exemplo pera o bem, não necessitamos delle pera o mal. num. 574.

Negar.
Nunca se convertem, os que vendem; ainda que se convertã, os que negã. numer. 590. raz. 2. vej. a pal. Nome.

Negocear.
Quem negoea por si, negoea bem; quem negoea por outrem, negoea mal. n. 508.

Nobre.
O melhor lugar he dos mais vis, o peyor he dos mais nobres. num. 351. raz. 1.

Pera se crerem as maravilhas, he necessario, que as prèguem; & que as digaõ os nobres; pera se crerem as affrontas, basta, que as prèguem, & que as digaõ os humildes. num. 423.

Vingã-se, os que são humildes, não se vingã, os que são nobres. n. 427. raz. 2.

Nobreza.
A nobreza dos troncos acredita menos, a nobreza das obras acredita mais. n. 470.

Mais acredita a virtude, do que acredita a nobreza. num. 582.

Noite.
Os beneficios fazem-se de dia, os castigos executã-se de noite. num. 319.

Nome.
Merecem no os bons, não o merecem os

mãos. num. 3. raz. 1.

Merecem-no os pobres, não o merecem os ricos. num. 3. raz. 2.

Só pôde dizer o nome, quem pôde derramar o sangue. num. 103.

Alcança-se com favores, não se alcança com castigos. num. 221.

Com a uniaõ conserva-se, com a divisaõ destrõe-se. num. 232.

Merecem-no os penitentes, não o merecem os pecadores. num. 283.

Ganha-se com obras, não se ganha com palavras. num. 288.

Se o sangue, que se derrama, he pouco, crece menos; se o sangue, que se derrama, he muyto, crece mais. num. 303.

Se se logra com trabalhos, sobe; se se logra com descansos, dece. num. 312.

O de Jesus tudo assegura, o de Senhor tudo regatea. num. 323.

Alcançaõ-no os ricos, não o alcançaõ os pobres. num. 341.

Quem facilita a esmola, ganha-o; quem difficulta a esmola, perde-o. num. 343.

Nega-se aos pobres, não se nega aos ricos. num. 386.

Se se falla nas culpas, calla-se; se se falla nas virtudes, nota-se. num. 467.

Encobre-o o odio, não o encobre o amor. num. 483.

Conseguem-no, os que cuidã, & os q̃ trataõ dos outros; não o conseguẽ, os q̃ cuidã, & os que trataõ de si. n. 502. raz. 2.

O que dá a ventura, estima-se menos; o que dá o merecimento, estima-se mais. 538. vej. a pal. Titulo.

Notar.
Antes que se empenhe Deos em notar, o q̃ acredita; primeyro se empenha o homem

em

em notar, o que desdoura. num. 247. raz.
3. vej. as pal. Deos, Falta, & Homem.

Novo.

Os achaques velhos tem o remedio difficil,
os achaques novos tem o remedio facil. nu-
mer. 204. vej. as pal. Christo, & Moço.

Obedecer.

S Em exemplo todos repugnaõ, com exê-
plo todos obedecem. num. 111.

Pera obedecer a quem manda, basta ou-
vir o que ordena. num. 162.

Só sabe mandar como Perlado, quem
soube obedecer como subdito. num. 344.

Pera obedecer ao homem tudo he facil,
pera obedecer a Deos tudo he difficil. nu-
mer. 357.

Quem manda, faz menos; quem obede-
ce, faz mais. num. 358.

Obedecemos aos conselhos do Demonio,
naõ obedecemos aos mandatos de Deos. nu-
mer. 433.

Pera obedecermos ao Ceo, he necessa-
rio, que nos mandem; pera obedecermos ao
mundo, naõ he necessario, que nos roguem.
num. 511.

Quem procura descansar, mostra-se
vagaroso; quem procura obedecer, mostra-
se apressado. num. 529.

Os que vivem mais levantados, saõ, os
que obedecem; os que vivem mais abatidos,
saõ, os que repugnaõ. num. 535.

Obrar.

O que cada hum pôde fazer, isso lhe manda
o Senhor obrar. num. 14. 514.

Quem he fraco, falla; quem he valente,
obra. num. 24.

Os que sabem, o que obraõ, quando
pecão, perdem-se; os que ignoraõ, o que fa-
zem, quando cayem, salvão-se. num. 438.
raz. 3.

Quem obra mal, faz-se menos; quem
obra bem, faz-se mais. num. 459.

Obras.

As que importaõ mais, saõ, as que se enco-
brem; as que importaõ menos, saõ, as que
se vem. num. 17.

Gostamos das proprias, naõ gostamos
das alheas. num. 100. raz. 2.

Melhor se responde com obras, do que
se responde com palavras. num. 136.

Naõ nos desenganamos com palavras,
desenganamo-nos com obras. num. 285.
raz. 3.

Reparamos nas alheas, naõ reparamos
nas proprias. num. 444. raz. 2.

Mais desenganão as obras, do que de-
senganão as palavras. num. 460. raz. 2.

As obras fazem-se dantes, as palavras
dizem-se depois. num. 537. raz. 2.

As palavras saõ do subdito, as obras
saõ do Perlado. num. 539.

Vence-se com obras, naõ se vence com
palavras. num. 554.

Antes de se obrigar com as palavras,
ha-se de obrigar com as obras. n. 592. vej.
as pal. Ceo, Christo, Deos, Livrar, Nome,
Pecador, Perlado, Pessoa, & Tronco.

Obrigado.

O sermos agradecidos, convem-nos mais; o
estarmos obrigados, convem-nos menos.
num. 549. raz. 2. vej. a pal. Perigo.

Obrigar.

Obrigamo-nos com dadas, naõ nos obri-
gamos com palavras. num. 71.

Os favores obrigaõ, os agravos offendẽ.

X 2

num.

num. 73.

Offende-se, a quem obriga; não se offende, a quem agrava. num. 262.

Ninguem se obrigou a dar, que se não obrigasse a recolher. num. 372.

Quem obriga, desconhecem-no; quem não obriga, conhecem-no. num. 472.

Mais obriga o peyto, que se abre; do q̄ obriga o peyto, que se fecha. numer. 476. raz. 1.

O sangue, que se verte; que a agoa, q̄ se chora. num. 476. raz. 2.

O exemplo, que se dá; que o poder, que se logra. num. 476. raz. 3.

Antes de obrigar o preceyto, ha de obrigar o exemplo. num. 490. 533. raz. 1.

Quem se obrigou a presidir, obrigou-se a remediar. num. 334. 563. raz. 2. vej. as pal. Christo, Deos, Homem, Rey, & Vicioso.

Oblequio.

Os que se fazem aos vivos, estimão-se menos; os que se fazem aos mortos, estimão-se mais. num. 149.

Obstinado.

Os que morrem arrependidos, salvaõ-se os que morrem obstinados, perdem-se. num. 438. raz. 2. vej. a pal. Palavra Divina.

Ocañão.

Quem se levanta da culpa, ha-se de apartar da ocañão. num. 206.

Se se não deixa, ainda que continuem os propositos; sempre se padece, porque continuaõ os castigos. num. 207.

Tanto que ficaõ as ocañões, sempre revivem as forças. num. 257.

Ocioso.

Quem he perfeyto, nunca vive ocioso. num. 90. raz. 1.

Odio.

Primeyro se vé o amor, do que se veja o odio. num. 21.

Mayor he a sede do amor, do que he a sede do odio. num. 55.

O odio conhece, ainda que o difficultem as sombras; o amor desconhece, ainda que o facilitem as luzes. num. 382.

O amor obriga menos, o odio obriga mais. num. 397. raz. 1. 492. raz. 1. vej. as pal. Ley, & Nome.

Offença.

As dos inimigos declarados sentem-se menos, que as dos inimigos escondidos; as dos inimigos escondidos sentem-se mais, que as dos inimigos declarados. numer. 224. raz. 3.

As que fazem os grandes, sentem-se menos; as que fazem os pequenos, sentem-se mais. num. 241. raz. 1.

As que tocão na honra, sentem-se mais; as que tocão na vida, sentem-se menos. num. 241. raz. 2. vej. a pal. Christo.

Offender.

Offende-se, a quem obriga; não se offende, a quem agrava. num. 262.

Offendem os homens, não offendem os Leões. num. 301. vej. a pal. Justiça.

Offerecer.

Ha-se de offerecer sem ruído, não se ha de offerecer com estrondo. num. 260. raz. 3.

O que se offerece por esmola, sempre se recebe por paga. num. 378.

O que se logra, diminue; o que se offerece, crece. num. 565.

O que se offerece, apropria-se menos; o q̄ se entrega, apropria-se mais. num. 566.

Os pobres offerecem pouco, os ricos offerecem muyto. num. 583.

Pera

Pera gastar do proprio todos se escusaõ, pera gastar do alheo todos se offerecem. num. 584. vej. a pal. Proprio.

Offerta.

Mais agradãõ as brandas, do que agradãõ as duras. num. 389. raz. 1.

As que se repetem, que as que se extinguem. num. 389. raz. 2.

As que se fazem de presente, que as que se fazem de futuro. num. 389. raz. 3.

Officio.

Ha-se de fazer o proprio, & ha-se de deixar o alheo. num. 295.

Olhar.

Nãõ olhamos pera a luz alhea, olhamos pera a conveniencia propria. numer. 139. raz. 3.

Olhamos pera a nossa ruina, naõ olhamos pera a nossa salvaçaõ. num. 185. vej. as pal. Christo, Deos, Homem, & Principe.

Olhos.

O que entra pelos ouvidos, desengana menos; o que entra pelos olhos, desengana mais. num. 30. 460. raz. 1.

Servem pera remediar, os que se abrem; naõ servem pera remediar, os q se fechãõ. num. 321. raz. 3.

Os da graça vem mais, os da natureza vem menos. num. 485.

Ovelhas.

Concebem a fealdade, que fica; naõ concebem a fermosura, que passa. numer. 536.

Ouvidos.

O que entra pelos olhos, desengana mais; o que entra pelos ouvidos, desengana menos. num. 30. 460. raz. 1.

Ouvir.

Pera conhecer a quem falla, basta ouvir, o

que propoem. num. 28.

Quem falla antes de ouvir, reprende-se; quem ouve antes de fallar, louva-se. num. 51.

Aquillo, que se vé, vende mais; aquillo, que se ouve, vende menos. num. 67.

Nãõ havemos de fallar, antes que ouvamos; havemos de ouvir, antes que fallamos. num. 151.

A culpa, que se ouve, leva, & merece o patrocínio; a culpa, que se vé, leva, & merece o castigo. num. 222.

Ouve-se, aos que fallaõ verdade; naõ se ouve, aos que fallaõ mentira. numer. 482. vej. as pal. Christo, Deos, Homem, & Palavra Divina.

P.

Padecer.

Nãõ se chama proprio, o que recusã as dores; chama-se proprio, o que padece as penas. num. 168.

Quem padece, apressa-se menos; quem socorre, apressa-se mais. num. 171. vej. a pal. Pena.

Paga.

O que se offerece por esmola, sempre se recebe por paga. num. 378.

Pagar.

Quem segue o parecer alheo, livra; quem segue o parecer proprio, paga. num. 1.

Quem teme pouco, sempre paga; quem teme muyto, sempre livra. num. 170.

Pagar o bem com mal he do homem, pagar o mal com bem he de Deos. num. 220.

Ainda que nos sirvaõ cedo, sempre pagamos tarde. num. 449. vej. as pal. Christo, & Verdade.

Pay.

Assi como se castigaõ os pays pelos pecados dos filhos, assi se castigaõ os filhos pelos pecados dos pays. num. 244.

Mais lhe agrada ver o filho entre penas, do que lhe agrada ver o filho entre glorias. num. 424.

O sentimento da mãy sempre excede o do pay, o sentimento do pay nunca iguala o da mãy. num. 520. vej. a pal. Christo.

Palavra Divina.

Quando a diz Deos, obedecem-lhe; quando a diz o homem, resistem-lhe. num. 39.

Mais serve, pera grangear o sustento, a palavra Divina, do que serve a diligencia humana. num. 40.

Se a ouvem os brutos, recebem-na; se a ouvem os homens, desprezaõ-na. numer. 298.

Os que a guardaõ arrependidos, encontraõ com o perdaõ; os que a não guardaõ obstinados, encontraõ com o castigo. num. 300.

Ouvem-na os devotos, não a ouvem os ingratos. num. 411. raz. 1.

Ouvem-na os pequenos, não a ouvem os grandes. num. 411. raz. 2.

Ouvem-na os escolhidos, não a ouvem os reprovados. numer. 411. raz. 3. vej. a pal. Coraçãõ.

Palavra.

Obrigaõ as dadivas, que se dão; não obrigaõ as palavras, que se dizem. num. 71.

Servem pera entrar no Ceo as obras, não servem pera entrar no Ceo as palavras. num. 143.

As que affrontaõ, são de morte; as que honraõ, são de vida. num. 242.

Desenganamo-nos com obras, não nos

desenganamos com palavras. numer. 285. raz. 3. 460. raz. 2.

Não servem pera livrar as palavras, servem pera livrar as obras. num. 532.

As obras fazem-se dantes, as palavras dizem-se depois. num. 537. raz. 2.

As palavras são do subdito, as obras são do Perlado. num. 539.

Vence-se com obras, não se vence com palavras. num. 554.

Antes de se obrigar com palavras, ha-se de obrigar com obras. num. 592. vej. as pal. Christo, Deos, Ministro, Nome, Pecador, Perlado, Pessoa, Promessa, & Responder.

Pão.

O do Ceo recebe-se com descanso, o do mundo recebe-se com trabalho. num. 354.

Se se dá, sempre crece; se se pede, nunca sobra. num. 379. raz. 1.

Se muytos remedeão a hum, sempre falta; se hum remedeia a muytos, sempre crece. num. 379. raz. 2.

Parecer.

Quem segue o proprio, paga; quem segue o alheo, livra. num. 1.

O alheo assegura mais, o proprio assegura menos. num. 327. raz. 2.

O que se gasta com os homens, sempre nos parece menos; o que se gasta com Deos, sempre nos parece mais. num. 336.

Do que nos parece mal, sempre dizemos mais; do que nos parece bem, sempre dizemos menos. num. 384.

O que he proprio, sempre nos parece bem; o que he alheo, sempre nos parece mal. num. 417.

Dos naturaes tudo nos parece mal, dos estranhos tudo nos parece bem. num. 419.

Paren-

Parente.

Não se levantaõ os mais distantes, porque são estranhos; levantaõ-se os mais vezinhos, porque são parentes. num. 183.

Os que são parentes, desdourão; os que são estranhos, acreditão. num. 439.

Particular.

Ha-se de reprender em comum, não se ha de reprender em particular. numer. 409. raz. 3. vej. as pal. Perlado, & Prêgador.

Passagem.

Não se dissimula, com os que pecão de assento; dissimula-se, com os que pecão de passagem. numer. 50. raz. 2. vej. as pal. Christo, Deos, Pecado, & Salvação.

Patria.

Mais se sente o agravo, que se faz à pessoa; do que se sente o agravo, que se faz à patria. num. 422. raz. 3.

Patrocínio.

A culpa, que se vê, leva, & merece o castigo; a culpa, que se ouve, leva, & merece o patrocínio. num. 222.

Pecado.

Ninguem se resolveo a cometer o primeiro, que se não resolvesse a cometer o segundo. num. 61.

Os que custão mais a remediar, são, os que se cometem de assento; não são, os que se cometem de passagem. numer. 201. raz. 1.

São os velhos, não são os novos. num. 201. raz. 2.

São os escondidos, não são os manifestos. num. 201. raz. 3.

Quem olha pera os alheos, murmura; quem olha pera os proprios, melhora. num. 212.

Assi como se castigaõ os filhos pelos pe-

cados dos pays, assi se castigaõ os pays pelos pecados dos filhos. num. 244.

Ninguem se deliberou a cometer o mais pequeno, que se não deliberaße a cometer o mais grande. num. 278.

Mais se temem, os que ficão; do que se temem, os que passaõ. num. 280.

Nos que são publicos, pode-se fallar sem recato; nos que são occultos, deve-se fallar em segredo. numer. 281. 473. vej. as pal. Christo, Crime, culpa, Deos, & Homem. Pecador.

Os Santos quando cayem, cayem pera diante; os pecadores quando cayem, cayem pera traz. num. 166.

Assi como são necessarias pera se levantar as palavras, assi são necessarias pera se levantar as obras. num. 176.

Se usa do conhecimento, sempre se levanta, ainda que caya; se não usa do conhecimento, ainda que caya, nunca se levanta. num. 181.

Se tem raizes, he necessario pera o reduzir mais empenho; se não tem raizes, basta pera o reduzir menos cabedal. num. 203.

Quando se levanta da culpa, ha-se de apartar da occasião. num. 206.

Murmura-se dos virtuosos, não se murmura dos pecadores. num. 213. raz. 3.

Os pecadores, que cometem a culpa, callão; os innocentes, que conservão a graça, fallão. num. 205. 421.

O fazer milagres custa menos, o ganhar pecadores custa mais. num. 432.

Se deixão a Christo, perdem-se; se buscão a Christo, salvão-se. num. 438. raz. 1.

Se morrem arrependidos, salvão-se; se morrem obstinados, perdem-se. num. 438.

raz. 2.

raz. 2.

Se sabem, o que obraõ, quando pecaõ, perdem-se, porque os condena a malicia; se ignorão, o que fazem, quando cayem, salvaõ-se, porque os livra a ignorancia. num. 438. raz. 3.

Os Santos morrem entre luzes, os peccadores entre sombras. num. 455.

Prezaõ-se de soberbos, naõ se prezaõ de humildes. num. 513. vej. as pal. Christo, Criminoso, Culpado, Deos, Luz, Nome, Pecado, & Temer.

Pecar.

Castiga-se, aos que pecaõ de assento; & dissimula-se, com os que pecaõ de passagem. num. 223.

Os que pecaõ de fraqueza, salvaõ-se; os que pecaõ de malicia, perdem-se. num. 273.

Pedir.

Começa pelo menos, naõ começa pelo mais. num. 27.

Quem dá, acredita-se; quem pede, desdoura-se. num. 528. vej. as pal. Bens, Es-mola, Favor, Paõ, & Pobre.

Pedro.

Pera conhecer a São Joaõ he necessario mais, pera conhecer a São Pedro basta menos. num. 110.

Pegar.

Aquillo, em que se pega com amor, he leve; aquillo, em que se pega sem amor, he pesado. num. 446.

Peyto.

Mais obriga, o que se abre; do que obriga, o que se fecha. num. 476. raz. 1.

O que molesta as costas, custa menos; o que molesta o peyto, custa mais. numer.

544.

Pena.

Serve pera aliviar os males, quem sentio as penas; naõ serve pera aliviar os males, que logrou as ditas. num. 7.

Gostamos das glorias, & naõ gostamos das penas. num. 70.

Quem he o primeyro nas penas, he o primeyro nas glorias. num. 106.

Pera os bons o mayor castigo he a culpa, pera os máos o mayor castigo he a pena. num. 115.

Acompanhamos nas ditas, & desemparramos nas penas. 131.

Com a companhia de Christo saõ brandas, sem a companhia de Christo saõ duras. num. 142.

Apropria-se, o que na pena acompanha; naõ se apropria, o que na dor desempara. num. 167.

Naõ se chama proprio, o que recusa as dores; chama-se proprio, o que padece as penas. num. 168.

Quando as offerecem os contrarios, saõ mais pequenas; quando as offerecem os amigos, saõ mais grandes. numer. 227. raz. 1.

Quando se representaõ, saõ mais grandes; quando se padecem, saõ mais pequenas. num. 227. raz. 2.

Com a companhia de Christo saõ suaves, sem a companhia de Christo saõ custosas. num. 445.

Apena propria atormenta menos, a gloria alhea atormenta mais. numer. 492. raz. 2.

Quem as busca, he Deos; quem as sofre, he homem. num. 503. vej. as pal. Christo, Pay, & Prègador.

Peni-

Penitencia.

Só tem brios pera sostentar a Igreja, quem tem brios pera fazer penitencia. num. 37.

Assi como a podem fazer, os que cometem a culpa; assi a podem fazer, os que conservão a graça. num. 581. raz. 1. vej. apal. Tempo.

Pequeno.

Murmura-se dos grandes, não se murmura dos pequenos. num. 213. raz. 1.

Os pequenos durão mais, os grandes durão menos. num. 230.

Os que se dividem, são os grandes; os que se unem, são os pequenos. num. 233. raz. 1.

Os pequenos curaõ-se depressa, & os grandes devagar. num. 309. raz. 2.

O peyor lugar he dos grandes, o melhor he dos pequenos. num. 351. raz. 2.

Não se contão os pequenos, contaõ-se os grandes. num. 360.

Primeyro morrem os grandes, do que morraõ os pequenos. num. 456. raz. 1.

Assi como he necessario hum milagre, pera se livrarem os pequenos; assi he necessario hum milagre, pera se castigarem os grandes. num. 521. raz. 3.

Os grandes, quando buscão a Deos, sempre são menos; os pequenos, quando buscão a Deos, sempre são mais. n. 571. vej. as pal. Afflicãõ, Christo, Cruz, Deos, Es-mola, Palavra Divina, Pecado, & Proveito.

Perda.

As da vida sentem-se menos, as da honra sentem-se mais. num. 224. raz. 2.

Perdaõ.

O castigo corre por conta da justiça, o perdaõ da misericordia. num. 507.

Perder.

Quem peca de fraqueza, salva-se; quem peca de malicia, perde-se. num. 273.

Os que deixão a Christo, perdem-se; os que buscão a Christo, salvão-se. num. 438. raz. 1. vej. as pal. Morrer, Nome, Perigo, & Salvar.

Perdoar.

Ainda que se perdoe aos moços, sempre se castiga aos velhos. num. 282. vej. as pal. Palavra Divina, & Rey.

Perfeyto.

O fallar mal he dos perversos, & máos; o fallar bem he dos perfeytos, & bons. num. 58.

Quem he perfeyto, nunca vive ocioso. num. 90. raz. 1.

Pergunta.

As perguntas de quem aprende, assombraõ menos; as repostas de quem ensina, assombraõ mais. num. 335.

Perigo.

Nos que se encontraõ a caso, sempre socede bem; nos que se procuraõ de proposito, sempre socede mal. num. 63.

Quem entra nelles obrigado, livra-se; quem entra nelles curioso, perde-se. num. 217.

Não os teme como entendido, quem dorme como descuidado. num. 269.

Perlado.

Fia-se, no que ensina; não se fia, no q' aprende. num. 13. raz. 1.

Fia-se no exemplo, não se fia no preceyto. num. 13. raz. 2.

Procura o proveito alheo, não procura o descanso proprio. num. 124.

Ha de ouvir, antes que falle; não ha de fallar, antes que ouça. num. 151.

Tanto

Tanto que despenção os Perlados, logo murmuraõ os subditos. num. 191. raz. 2.

No Principe assenta bem qualquer alivio, no Perlado assenta mal qualquer descanço. num. 316.

Tanto que descanção os Perlados, logo descanção os subditos. num. 317.

Ha de favorecer em comum, não ha de favorecer em particular. num. 370.

Ha-se de lembrar, do que foy; não se ha de lembrar, do que he. numer. 381. raz. 2.

Tanto que se ausentaõ os Perlados, logo se desmanchaõ os subditos. num. 390.

Ha-se de saber, o que he; & ha-se de saber, o que foy. num. 489.

Ha de obrigar com o exemplo, antes de obrigar com o preceyto. num. 533. raz. 1.

Ha de obrigar com a virtude, antes de obrigar com a doutrina. num. 533. raz. 2.

Ha de obrigar com as obras, antes de obrigar com as palavras. num. 533. raz. 3.

As palavras são do subdito, as obras são do Perlado. num. 539.

O que era, antes que governasse; isto he, depois que governa. num. 556.

Ha de temperar com a brandura, o que fez com a aspereza. num. 563. raz. 1.

Nunca se convertem os subditos, ainda q se convertaõ os Perlados. num. 590.

raz. 3. vej. às pal. Exemplo, Faltar, & Presidir.

Perseguido.

Se vos vem melhorado, todos vos buscaõ; se vos vem perseguido, todos vos deixão. numer. 498.

Perseguir.

Primeyro se empenha o Ceo no defender, antes que se empenhe o Inferno no perse-

guir. num. 9.

Se vos assistem os Demonios, respeitão-vos; se vos assistem os homens, perseguem-vos. num. 277.

O homem persegue mais, o Demonio persegue menos. num. 494.

Perto.

Quem está de longe, parece mal; quem está de perto, parece bem. num. 95. raz. 2. vej. as pal. Bens, Principe, & Sogeito.

Perverso.

Quem falla bem, he perfeyto; quem falla mal, he perverso. num. 58.

Pelado.

Aquillo, em que se pega com amor, he leve; aquillo, em que se pega sem amor, he pesado. num. 446.

Peso.

Primeyro se propoem o lucro, do que se proponha o peso. num. 190.

Pessoa.

Dissimulão-se as culpas, que offendem a pessoa; não se dissimulão, as que profanão a casa. num. 50. raz. 3.

Conhece-se pelas obras, não se conhece pelas palavras. num. 383.

A fazenda guarda-se mais, a pessoa guarda-se menos. numer. 576. vej. a pal. Agravo.

Pobre.

Quem he rico, teme; quem he pobre, vence. num. 18.

Quem tem merecimentos, he pobre; quem não tem merecimentos, he rico. numer. 20.

Os ricos buscão a Christo, depois de o buscarem os pobres; os pobres buscão a Christo, antes de o buscarem os ricos. numer. 29. raz. 3.

Os ricos podem gastar muyto, os pobres devem gastar pouco. num. 35. 548.

Os que adoraõ, saõ os pobres; os que se adoraõ, saõ os ricos. num. 79. raz. 2.

Se sois rico, todos vos buscão; se sois pobre, todos vos deixaõ. num. 97.

Não se murmura dos pobres, murmura-se dos ricos. num. 213. raz. 2.

Armamo-nos contra os ricos, não nos armamos contra os pobres. num. 255.

Serve pera os remediar, quem ama; não serve pera os remediar, quem póde. numer. 328.

O que nas mãos do rico he pouco, nas mãos do pobre he muyto. num. 339. raz. 1.

Nunca pedem muyto, quando sentem pouco. num. 361.

Os ricos não se vingãõ, porque perdoãõ; os pobres não perdoãõ, porque se vingãõ. num. 427. raz. 1.

Os pobres duraõ mais, os ricos duraõ menos. num. 441.

Tanto se desfazem os ricos, como se desfazem os pobres. num. 457.

Assi como he necessario hum milagre pera se livrarem os pobres, assi he necessario hum milagre pera se castigarem os ricos. num. 521. raz. 1.

Os ricos offerecem muyto, os pobres offerecem pouco. numer. 583. vej. as pal. Christo, Cruz, Deos, Morte, Nome, Rey, & Rico.

Poder.

Serve pera conhecer a Deos o temor, não serve pera conhecer a Deos o poder. num. 186. raz. 1.

O poder obriga menos, o exemplo obriga mais. num. 476. raz. 3. vej. as pal. Christo, & Pobre.

Poderoso.

O que faz hum sabio, não o faz hum poderoso. num. 34.

Não se haõ de escolher pera julgar os poderosos, haõ-se de escolher pera julgar os sabios. num. 246.

No tribunal do mundo respeitã-se, no Tribunal do Ceo castigaõ-se. num. 428.

Posse.

Desenganamo-nos com posses, não nos desenganamos com esperanças. numer. 285. raz. 1.

Quem acompanha com homens, fica com as esperanças; quem acompanha com Deos, fica com as posses. num. 479. vej. as pal. Beneficio, & Bens.

Possuir.

O merecer conuem-nos mais, o possuir conuem-nos menos. num. 292. raz. 1.

Pouco.

Queremos muyto do mundo, & queremos pouco do Ceo. num. 54. 218. 337.

Quem teme pouco, sempre paga; quem teme muyto, sempre livra. num. 170.

O que se logra por merecimentos da lança, dura muyto; o que se logra por influxos da Estrella, dura pouco. numer. 238.

Quem sabe pouco, castiga; quem sabe muyto, convence. num. 245.

Se o sangue, que se derrama, he muyto, crece o nome mais; se o sangue, que se derrama, he pouco, crece o nome menos. num. 303.

Quem dá com tristeza, dá pouco; quem dá com alegria, dá muyto. num. 318.

O que nas mãos de Deos he muyto, nas mãos do homem he pouco. numer. 339. raz. 3.

Quem

Quem tem pouco, ha de dar menos; quem tem muyto, ha de dar mais. num. 364.

Os ricos, que tem mais, offerecem muyto; os pobres, q̄ tem menos, offerecem pouco. num. 583. vej. as pal. Christo, Culpa, Fineza, & Pobre.

Preceder.
Precedem os mais pequenos, não precedem os mais grandes. num. 105. raz. 1.

Precedem os mais distantes, não precedem os mais vezinhos. num. 105. raz. 2.

Precedem os mais prudentes, não precedem os mais sábios. num. 122. raz. 1.

Precedem os mais amantes, não precedem os mais amados. num. 122. raz. 2. vej. a pal. Trabalho.

Preceyto.

Se entrevem o odio, quebraõ-se; se entrevem o amor, guardão-se. numer. 434. raz. 1.

Se são poucos, guardão-se; se são muytos, quebraõ-se. num. 434. raz. 2.

Ha-se de obrigar com o exemplo, antes que se obrigue com o preceyto. num. 490. 533. raz. 3. vej. as pal. Ley, & Perlado.

Precioso.
O mais vil gasta-se com Deos, o mais precioso com o Demonio. num. 274. raz. 2.

Prègador.
Serve pera converter os ouvintes, o que se conhece por estranho; não serve pera converter os ouvintes, o que se conhece por natural. num. 296. raz. 1.

Serve, o que prèga menos; não serve, o que prèga mais. num. 296. raz. 2.

Ha de reprender encubriendo, não ha de reprender apontando. num. 409. raz. 1.

Ha de reprender sem ruído, não ha de reprender com estrondo. num. 409. raz. 2.

Ha de reprender em comum, não ha de reprender em particular. numer. 409.

raz. 3.

Despreza as ditas, & procura as penas. num. 573. raz. 1.

Despreza, o que conserva; & procura, o que desfaz. numer. 573. raz. 2. 598.

Ha de obrigar com as obras, antes de obrigar com as palavras. num. 592.

Prègar.

A obrigação de quem julga, he mais descansada; a obrigação de quem prèga, he mais trabalhosa. num. 144. raz. 1.

Quem prèga menos, serve pera converter, a quem procura reduzir; quem prèga mais, não serve pera reduzir, a quem procura converter. num. 296. raz. 2.

Serve pera prègar a graça, não serve pera prègar a culpa. num. 405.

Pera se crevem as affrontas, basta, que as digão, & que as prèguem os humildes; pera se crevem as maravilhas, he necessario, que as digão, & que as prèguem os nobres. num. 423.

Premiar.
Não ha gíolhos, q̄ adorem; se não ha mãos, que premeem. num. 78.

Tanto que ha, quem preme; logo ha, quem sirva. num. 297.

Premea-se, a quem serve fazendo a vontade alhea; não se premea, a quem serve fazendo a vontade propria. num. 555. vej. as pal. Christo, Deos, & Principe.

Premio.
Sem preceder o trabalho, nunca se alcança o premio. num. 121.

Não se olha pera o premio, olha-se pera o serviço. num. 138.

O serviço convem nos mais, o premio convem nos menos. num. 292. raz. 3.

Assegura-se obedecendo aos servos, não se assegura obedecendo aos senhores. num. 359.

Prenda.

Vemos, & olhamos pera as faltas; não vemos, nem olhamos pera as prendas. numer. 153.

Antes que se empenhe Deos em notar as prendas; primeyro se empenha o homem em notar as faltas. numer. 247. raz. 2.

Presença.

O que se diz na presença, sente-se mais; o que se diz na ausencia, sente-se menos. numer. 422. raz. 2.

Presente.

O que se promete de futuro, agrada menos; o que se promete de presente, agrada mais. num. 389. raz. 3.

Mais se estima, o que se faz de presente; do que se estima, o que se faz de futuro. num. 465. raz. 3.

Presidir.

Obrigou se a remediar, quem se obrigou a presidir. num. 334. 563. raz. 2.

Pressa.

O que se acha entrevindo a vontade humana, acha-se devagar; o que se acha entrevindo a vontade Divina, acha-se depressa. num. 515.

O mal fazemo-lo depressa, o bem fazemo-lo devagar. numer. 551. vej. as pal. Vita, Esmola, Ley, Necessidade, & Principe.

Prelunção.

Serve m pera vencer as desconfianças, não servem pera vencer as presunçoens. nu-

mer. 62.

Prever.

Basta pera ser sabio, prever os males; não basta pera ser sabio, prever os bens. num. 392.

Principe.

Primeyro he nelle a brandura, do que seja nelle a aspereza. num. 32.

Os que adoraõ, são os vassallos; os que se adoraõ, são os Principes. num. 79. raz. 1.

Ha de tratar de todos, não ha de tratar de alguns. num. 145.

Ha de encubrir, a quem cayê pera o erguer; & ha de ver, a quem o serve pera o premiar. num. 134.

Mais se honraõ os vassallos, do que se honraõ os Principes. numer. 156. raz. 2.

Bastaõ pera remediar as palavras do Principe, não bastaõ pera remediar as palavras do Ministro. num. 175. raz. 2.

Se governa entre luzes, engrandece-se; se governa entre sombras, diminue-se. numer. 215.

O que fazem os Principes, logo o fazem os vassallos. num. 286.

Os servos curaõ-se depressa, os Principes devagar. num. 309. raz. 1.

No Principe assenta bem qualquer alivio, no Perlado assenta mal qualquer descanço. num. 316.

Olha pera os vassallos, que lhe assistem de longe; não olha pera os vassallos, que lhe assistem de perto. num. 324.

Concorrê pera o proveito comtun os vassallos, não concorrê pera o proveito comtun os Principes. num. 345. raz. 1.

Temem os culpados, que são Principes;

não temem os Santos, que são Profetas. num. 401.

Antes que morraõ os vassallos, primeiro morrem os Principes. numer. 456. raz. 3.

Sabem tratar da morte, não sabem tratar da vida. num. 564. raz. 1.

Sabem tratar da obrigação, não sabem tratar da magestade. numer. 564. raz. 2.

Sabem tratar dos outros, não sabem tratar de si. num. 564. raz. 3. vej. as pal. Brandura, Cruz, Culpa, Deos, Monarca, Rey, & Vassallo.

Proceder.

Quem se sustenta na Igreja, procede como Demonio; quem sustenta a Igreja, procede como Bemaventurado. num. 540.

Procurar.

O Profeta procura, o que conserva; o Prêgador procura, o que desfaz. numer. 573. raz. 2. 598. vej. a pal. Perigo.

Profeta.

Temem os culpados, que são Principes; não temem os Santos, que são Profetas. num. 401.

Promessa.

Não se ha de faltar à palavra, ha-se de cõprir a promessa. num. 534.

Proposito.

Continuaõ os castigos, porque não bastaõ os propósitos. num. 207.

Proprio.

Ha-se de offerecer o proprio, não se ha de offerecer o alheo. num. 83. 577.

O que he alheo, despreza-se; o que he proprio, estimase. numer. 112. raz. 1.

O que padece as penas, trata-se como

proprio; o que recusa as dores, trata-se como alheo. num. 168.

Quem guarda o alheo, não póde guardar o proprio. num. 252.

Não serve pera gastar o proprio, que se guarda; serve pera gastar o alheo, que se furta. num. 259.

O que he alheo, sempre nos parece mal; o que he proprio, sempre nos parece bem. num. 417.

Pera gastar do proprio todos se escusaõ, pera gastar do alheo todos se offerecem. num. 584. vej. as pal. Beneficio, Christo, Coroa, Officio, Parecer, & Remedio.

Proveito.

Quem tem o proveito, não tem o titulo; quem tem o titulo, não tem o proveito. numer. 235.

Concorrem pera o comum os vassallos, não concorrem pera o comum os Principes. num. 345. raz. 1.

Concorrem os pobres, não concorrem os ricos. num. 345. raz. 2.

Concorrem os pequenos, não concorrem os grandes. num. 345. raz. 3. vej. a pal. Perlado.

Prudente.

Naõ precedem os mais sabios, precedem os mais prudentes. num. 122. raz. 1.

Publicar.

Aquillo, que se encobre, apropria-se muyto mais; aquillo, que se publica, apropria-se muyto menos. num. 580. raz. 1. vej. a pal. En cubrir.

Pureza.

Ninguem pode entrar na Gloria, se não tiver muyta pureza. num. 128. vej. as pal. Christo, & Jesus.

Que-

Quebrar.

SE os preceytos são poucos, guarda-se; se os preceytos são muytos, quebra-se. num. 434. raz. 2.

O odio quebra a Ley depressa, o amor guarda-a devagar. num. 447. vej. a pal. Ley.

R.

Raiz.

PEra reduzir ao pecador, q̄ não tem raizes, basta menos; pera reduzir ao pecador, q̄ tem raizes, he necessario mais. num. 203.

Realidade.

O que se vé na consideraçãõ, he mais; o q̄ se vé na realidade, he menos. numer. 543. raz. 1. vej. a pal. Gloria.

Recato.

Nos pecados, que são ocultos, deve se fallar em segredo; nos pecados, que são publicos, pode se fallar sem recato. num. 281. 473.

Recear.

Onde as Estrellas ficão acima do Sol, há q̄ temer; onde o Sol fica acima das Estrellas, não ha que recear. num. 451.

Receber.

Sabemos receber, não sabemos dar. num. 219. 374.

Quem dá, procura as sombras; quem recebe, procura as luzes. num. 320.

O pão do Ceo recebe-se com descânço, o pão do mundo recebe-se com trabalho. num. 354.

Somos vagarosos pera dar, & apressados pera receber. num. 393.

Quem recebe, respeita-se muyto menos; quem dá, respeita-se muyto mais. numer. 395. raz. 2.

Os máos se ouvem a verdade, castigã-na; os bons se ouvem a verdade, recebem-na. num. 491.

Fallamos, no que damos; não fallamos, no que recebemos. numer. 562. vej. as pal. Beneficio, Bruto, Christo, Deos, Doutrina, Favor, & Sacramento.

Récolher.

Sabemos récolher, não sabemos dar. num. 219. 374.

Quem se obrigou a dar, obrigou-se a récolher. num. 372.

Ainda que se despenda muyto menos, sempre se récolhe muyto mais. numer. 376.

Recusar.

Chama-se proprio, o que padece as penas; não se chama proprio, o que recusa as dores. num. 168.

Regalar.

Ha-se de tratar, do que sustenta; não se ha de tratar, do que regala. numer. 516. raz. 2.

Pera regalar a Anjos bastaõ menos iguarias, pera regalar a homens são necessarias mais viandas. numer. 558. raz. 1.

Regalo.

Quem se entrega ao jejum, respeita-se muyto mais; quem se entrega ao regalo, respeita-se muyto menos. num. 111.

Servem pera vencer os desenganos, não servem pera vencer os regalos. num. 272. raz. 1.

O regalo ha de ser menos, o sustento

ha de ser mais. num. 348. vej. a pal. Ser-
viço.

Rey.

Ninguem he Rey, que não seja servo. num.
90. raz. 2.

Antes que mostre a aspereza, ha
de mostrar a brandura. numer. 133.

Mais he pera Rey, quem procede sofri-
do; do que he pera Rey, quem procede libe-
ral. num. 173. raz. 1.

Quem perdoa aos inimigos, que
quem remedeia aos pobres. numer. 173.
raz. 2.

Quem favorece a todos, que quem favo-
rece a alguns. num. 173. raz. 3.

Lembra-se do sustento, não se lembra
do castigo. num. 330.

Sabe tratar dos outros, não sabe tratar
de si. num. 396.

Ha de obrigar com o exemplo, an-
tes de obrigar com o preceyto. num.
490.

Ha de tirar com suavidade, não
ha de tirar com violencia. numer.
526.

Ha de cumprir a promessa, não
ha de faltar à palavra. numer.
534.

Acodem-lhe os pobres, que tem me-
nos; não lhe acodem os ricos, que tem
mais. numer. 572. vej. as pal. Bran-
dura, Coroa, Monarca, Principe, &
Trono.

Reynar.

Sogeiou-se a morrer, quem se sogeiou a
reynar. num. 398.

Remediar.

Bastaõ pera remediar as palavras do
senhor, não bastaõ pera remediar as

palavras do servo. numer. 175.
raz. 1.

Bastaõ as palavras do Principe, não
bastaõ as palavras do Ministro. num. 175.
raz. 2.

Ha-se de remediar depressa, não
se ha de remediar devagar. numer.
311.

Servem pera remediar os cuidados,
não servem pera remediar os descuidos.
num. 321. raz. 1.

Servem os trabalhos, não servem os des-
canços. num. 321. raz. 2.

Servem os olhos, que se abrem; não ser-
vem os olhos, que se fechaõ. numer. 321.
raz. 3.

Servem, os que amaõ; não servem, os
que podem. num. 328.

Começa pelo menos, & acaba pelo ma-
is. num. 331.

Se hum remedeia a muytos, sem-
pre o paõ crece; se muytos remedeão a
hum, nunca o paõ sobra. numer. 379.
raz. 2.

Quem se obrigou a presidir, logo se
obligou a remediar. numer. 334. 563.
raz. 2. vej. as pal. Christo, Esmola, &
Pecado.

Remedio.

Os achaques novos tem o remedio facil;
os achaques velhos tem o remedio defficil.
num. 204.

Ha-se de atender ao remedio alheo, não
se ha de atender ao alivio proprio. numer.
542. vej. a pal. Christo.

Render.

Aquillo, que se ouve, rende menos; aquillo,
que se vé, rende mais. num. 67.

Mais serve pera render, o que se toca;
do

do que serve pera vender, o que se vé. num. 160. raz. 1.

Mais servem as chagas, do que servem as glorias. num. 160. raz. 2.

Reparar.

Reparamos nas cousas do mundo, não reparamos nas do Ceo. numer. 444. raz. 1.

Reparamos nas obras alheas, não reparamos nas proprias. numer. 444. raz. 2.

Reparamos no menos, não reparamos no mais. num. 444. raz. 3.

Repartir.

O que se reparte pelos servos, ainda que se ja mais, chega a menos; o q se reparte pelos senhores, ainda que seja menos, chega a mais. num. 523.

Aquillo, que se reparte, apropria se muyto mais; aquillo, que se ajunta, apropria se muyto menos. numer. 580. raz. 2. vej. a pal. Coroa.

Repetir.

As culpas, que se cometem, dissimulaõ-se; as culpas, que se repetem, castigãõ-se. numer. 440. vej. as pal. Beneficio, & Offerta.

Reposta.

As perguntas, de quem aprêde, assombraõ menos; as repostas, de quem ensina, assombraõ mais. num. 335.

Reprender.

Quem ouve antes de fallar, louva-se; quem falla antes de ouvir, reprende-se. numer. 51.

Os que mais se amão, saõ os que mais se reprimem. num. 180.

Estranhamos a culpa, que evitamos; não reprimemos a culpa, que cometemos.

numer. 402. vej. as pal. Culpa, & Pregador.

Reprensaõ.

Quando he comua a culpa, não ha de ser particular a reprensaõ. num. 179.

Antes de se proferir a reprensaõ, ha-se de justificar a innocencia. num. 243.

Desenganamo-nos com dadivas, não nos desenganamos com reprensoens. num. 285. raz. 2.

Reprovado.

O caberem muytos num trono he dos escolhidos, o caberem muytos num Reyno não he dos reprovados. numer. 165. raz. 3.

Primeyro morrem os reprovados, do q morraõ os escolhidos. num. 456. raz. 2. vej. a pal. Palavra Divina.

Reprovar.

Os que se retirãõ, escolhem-se; os que se entremetem, reprovaõ-se. num. 48.

Resolver.

Podem se reduzir os moços, se se resolvem dantes; & podem-se reduzir os velhos, se se resolvem depois. num. 581. raz. 2.

Respeitar.

Quem se entrega ao regalo, respeita-se menos; quem se entrega ao jejum, respeita-se mais. num. 11.

As Leys do mudo respeitãõ-se, as Leys do Ceo desprezãõ-se. num. 161. raz. 2.

Se vos assistem os homens, perseguem-vos; se vos assistem os Demonios, respeitãõ-vos. num. 277.

Quem falta, respeita-se muyto menos; quem assiste, respeita-se muyto mais. num. 596. vej. as pal. Christo, Dar, Deos, Poderoso, & Servir.

Resplendor.
Os interesses movem mais, os resplandores movem menos. num. 69.

Ha-se de usar dos proprios, não se ha de usar dos alheos. numer. 127. vej. a pal. Luz.

Responder.
Responde, quem he mais velho; não responde, quem he mais moço. num. 135.

Melhor se responde com obras, do que se responde com palavras. num. 139.

Quem está culpado, calla; quem está innocente, responde. num. 421.

Retirado.
Os entremetidos reprovão-se; os retirados escolhem-se. num. 48.

Retirar.
Mais servem pera aconselhar, os que se retiraõ; do que servem pera aconselhar, os que se entremetem. numer. 134. raz. 1.

Reverente.
Primeyro vendemos envejosos, do que adoremos reverentes. num. 340. raz. 1.

Reviver.
Tanto que ficão as occasioens, sempre revivem as forças. num. 257.

Rico.
Quem he rico, teme; quem he pobre, vence. num. 18.

Quem tem merecimentos, he pobre; quem não tem merecimentos, he rico. numer. 20.

Os ricos buscão a Christo mais tarde, os pobres buscão a Christo mais cedo. num. 29. raz. 3.

Os pobres devem gastar pouco, os ricos podem gastar muyto. numer. 35. 548.

Os que se adoraõ, são os ricos; os que adoraõ, são os pobres. numer. 79. raz. 2.

Se sois pobre, todos vos deixão; se sois rico, todos vos buscão. num. 97.

Os que se honraõ menos, são os ricos; os que se honraõ mais, são os pobres. num. 156. raz. 1.

Não nos armamos contra os pobres, armamo-nos contra os ricos. num. 255.

Os ricos deixão-se atraz, os pobres levão-se diante. num. 322.

Cõcorrem pera o proveito comum os pobres, não concorrem pera o proveito comũ os ricos. num. 345. raz. 2.

Os ricos nunca agradecem, porque se esquecem, de quem os serve; os pobres sempre agradecem, porq̃ se lembraõ, de quem os ouve. num. 363. raz. 3.

Os pobres não perdoão, porque se vingão; os ricos não se vingão, porque perdoão. num. 427. raz. 1.

Os ricos duraõ menos, os pobres duraõ mais. num. 441.

Tanto se desfazem os pobres, como se desfazem os ricos. num. 457.

Assi como he necessario hum milagre, pera se castigarem os ricos; assi he necessario hum milagre, pera se livrarem os pobres. num. 521. raz. 1.

Os pobres offerecem pouco, os ricos offerecem muyto. numer. 583. vej. as pal. Christo, Cruz, Deos, Morte, Nome, Pobre, & Rey.

Riqueza.
Se ellas vos buscão avós, crecem; se vós as buscais a ellas, diminuem. numer. 74.

Escolhe-se a virtude, & despreza-se a

riqueza. num. 397. vej. a pal. Ceo.

Rogar.

Pera obedecermos ao mundo não he necessario, que nos mandem; pera obedecermos ao Ceo he necessario, que nos roguem. numer. 511.

Roubar.

Não gostamos, de quem nos serve; gostamos, de quem nos rouba. num. 100. raz. 3. vej. a pal. Furtar.

Ruído.

Ha-se de offerecer sem estrondo, não se ha de offerecer com ruído. numer. 260. raz. 3.

Ha-se de reprender sem ruído, não se ha de reprender com estrondo. num. 409. raz. 2.

Ruína.

Não olhamos pera a nossa salvação, olhamos pera a nossa ruína. num. 185.

Rustico.

Os que buscão a Christo mais tarde, são os letrados; os que buscão a Christo mais cedo, são os rusticos. num. 29. raz. 2.

Os que assistem no campo, agradecem, porque são rusticos; os que assistem no Paço, não agradecem, porque são Corte-sãos. num. 363. raz. 2.

S.

Saber.

Sabemos receber, não sabemos dar. num. 219. 374.

Quem sabe pouco, castiga; quem sabe muyto, convence. num. 245.

Só sabe mandar, quem soube obedecer. num. 344.

Os que sabem, o que obraõ, quando pe-

caõ, perdem-se; os que ignoraõ, o que obraõ, quando cayem, salvão-se. num. 438.

raz. 3.

Hum Mestre sabe sofrer a hum dicipulo, hum senhor não sabe sofrer a hum ser-vo. numer. 552. vej. as pal. Christo, Deos, Perlado, Rey, & Segredo.

Sabio.

O que faz hum sabio, não o faz hum pode-roso. num. 34.

Precedem os mais prudentes, não precedem os mais sabios. numer. 122. raz. 1.

Pera ser no mundo sabio basta prever os males, pera ser sabio no mundo não basta prever os bens. num. 392. vej. as pal. Deos, Letrado, & Poderoso.

Sacerdote.

Favoree-se os bon, ainda que sejam secu-lares; não se favorecem os máos, ainda que sejam Sacerdotes. num. 310. raz. 1.

O que he culpa num Sacerdote, não he culpa num secular. num. 408.

O Capitaõ, quando contende, arma-se com a espada; o Sacerdote, quando contê-de, arma-se com a Cruz. num. 437. vej. a pal. Culpa.

Sacrificio.

O da vida premea-se menos, o da vontade premea-se mais. num. 500.

Sacramento.

Recebemo-lo violentos, não o recebemos voluntarios. num. 353.

Se se recebe com mistura, intima a morte; se se recebe sem mistura, intima a vida. num. 356. vej. a pal. Paõ.

Salvação.

Assegura-se com trabalhos, não se assigu-ra com descanços. num. 114.

Trata-

Trata-se de asento, não se trata de passagem. num. 147.

Olhamos para a nossa ruína, não olhamos para a nossa salvação. numer. 185.

Os Anjos, que devem aplaudir a magestade, aplaudem a salvação; os homens, que devem aplaudir a salvação, aplaudem a magestade. numer. 525. vej. a pal. Christo.

Salvar.

Quem peca de malícia, perde-se; quem peca de fraqueza, salva-se. num. 273.

Os que buscam a Christo, salvam-se; os que deixam a Christo, perdem-se. numer. 438. raz. 1. vej. as pal. Arrepellido, Obstinado, & Pecador.

Sangue.

Só pôde dizer o nome, quem pôde derramar o sangue. num. 103.

Mais obriga o sangue, que se verte; do que obriga a agoa, que se chora. num. 476. raz. 2. vej. a pal. Nome.

Santo.

Temem os pecadores, que são Principes; não temem os Santos, que são Profetas. num. 401.

Os Santos morrem entre luzes, & os pecadores entre sombras. numer. 455. vej. as pal. Justo, Morte, Murmurar, Perfeyto, & Virtuoso.

Satisfeito.

Se os favores são poucos, sempre nos mostramos descontentes; & se os favores são muytos, nunca nos mostramos satisfeitos. num. 368.

Secular.

Favorecem-se os bons, ainda que sejam seculares; não se favorecem os máos, ain-

da que sejam Sacerdotes. numer. 310. raz. 1.

O que he culpa num Sacerdote, não he culpa num secular. num. 408.

Sede.

Mayor he a sede do amor, do que he a sede do odio. num. 355.

Segredo.

Sabe-se para se guardar, não se sabe para se dizer. num. 192.

Nos pecados, que são publicos, pode-se fallar sem recato; nos pecados, que são occultos, deve-se fallar em segredo. num. 281. 473.

Seguir.

Os que buscam a Christo, são os mais; os que seguem a Christo, são os menos. num. 325.

Os que o seguem, são os pobres; os que o não seguem, são os ricos. numer. 587. vej. as pal. Christo, Exemplo, & Parecer.

Senhor.

O nome de Jesus tudo assegura, o nome de Senhor tudo regatea. numer. 323.

Assi como he necessario hum milagre para se castigarem os senhores, assi he necessario hum milagre para se livrarem os servos. num. 521. raz. 2.

O que se reparte pelos servos, ainda que seja mais, chega a menos; o que se reparte pelos senhores, ainda que seja menos, chega a mais. num. 523.

Hum Mestre sabe sofrer a hum dicipulo, hum senhor não sabe sofrer a hum servo. numer. 552. vej. as pal. Eleição, Esmola, Remediar, & Servo.

Sentimento.

O do pay nunca iguala o da mãy, o da mãy sempre excede o do pay. num. 520.

Sentir.

Mais são pera sentir as feridas do espirito, do que são pera sentir as do corpo. num. 224. raz. 1.

As perdas da honra, que as perdas da vida. num. 224. raz. 2.

As offenças dos inimigos escondidos, que as offenças dos inimigos declarados. num. 224. raz. 3. vej. as pal. *agravo, Christo, & Pobre.*

Sepulcro.

Ninguém sobe pera o trono, que não deça pera o sepulcro. num. 398.

Sermão.

Não se louvãõ, os que acodem ao trabalho; louvãõ-se, os que acodem ao Sermão. num. 299. vej. as pal. *Doutrina, Palavra Divina, & Pregador.*

Serviço.

Ha-se de olhar pera o serviço, não se ha de olhar pera o premio. num. 138.

O premio convem-nos menos, o serviço convem-nos mais. num. 292. raz. 3.

Contaõ-se os serviços, não se contaõ os regalos. numer. 346. raz. 1. vej. as pal. *Christo, & Deos.*

Servir.

Tanto que ha, quem premea; logo ha, quem sirva. num. 297.

Ainda que nos sirvãõ cedo, sempre pagamos tarde. num. 449.

Premea-se, a quem serve fazendo a vontade alhea; não se premea, a quem serve fazendo a vontade propria. num. 555. vej. as pal. *Amigo, Ceo, Christo, Deos, & Homem.*

Servo.

Ninguém he Rey, que não seja seruo. num. 90. raz. 2.

Não bastaõ pera remediar as palavras do seruo, bastaõ pera remediar as palavras do senhor. numer. 175. raz. 1.

Os Principes curaõ-se devagar os seruos curaõ-se depressa. num. 309. raz. 1.

O que nas mãos do seruo he pouco, nas mãos do senhor he muyto. numer. 339. raz. 2.

O que se reparte pelos senhores, ainda que seja menos, chega a mais; o que se reparte pelos seruos, ainda que seja mais, chega a meno. num. 523.

Hum Mestre sabe sofrer a hum dicipulo, hum senhor não sabe sofrer a hum seruo. num. 552. vej. as pal. *Escravo, Esmolã, Premio, Senhor, & Tirar.*

Siencia.

Os que são mais abeis pera a siencia, são os mais apressados pera a morte. num. 200. vej. a pal. *Fineza.*

Singular.

Quem obra singular, agrada menos, porque se reprende; quem obra acompanhado, agrada mais, porque se premea. num. 15. raz. 3.

Seberania.

As humildades movem mais, as soberanias movem menos. num. 69. raz. 1.

Soberano.

Os humildes, quando buscaõ a Christo, chegaõ mais cedo; os soberanos, quando buscaõ a Christo, chegaõ mais tarde. num. 29. raz. 1.

A Christo soberano assistem-lhe muytos, a Christo humilde assistem-lhe poucos.

cos. num. 305.

Soberbo.
Quem aspirou a ser mais, sempre ficou me-
nos. num. 89.

Servem pera vencer ao Demonio os hu-
mildes, não servem pera vencer ao Demo-
nio os soberbos. num. 272. raz. 1. vej. a
pal. Caber.

Sobrar.
Quem espediça, o que tem, tudo lhe falta;
quem aproveita, o que tem, tudo lhe sobra.
num. 373.

O que se pede, nunca sobra; o que
se dá, sempre crece. numer. 379. raz.

1.
Se hum remedeia a muytos, sempre
o pão crece; se muytos remedeão a
hum, nunca o pão sobra. numer. 379.
raz. 2.

Socorrer.
Quem padece, apressa-se menos; quem so-
corre, apressa-se mais. num. 171.

Sofrer.
Quem sofre como homem, avalia-se por De-
os. num. 25.

Havemos de sofrer os golpes, que nos
dão; não havemos de vingar os agravos, q̃
nos fazem. num. 426.

Quem busca as penas, he Deos;
quem sofre as penas, he homem. num.
503.

Hum Mestre sabe sofrer a hum dicipu-
lo, hum senhor não sabe sofrer a hum ser-
vo. num. 552.

Sofrido.
Mais he pera Rey, quem procede sofrido;
do que he pera Rey, quem procede liberal.
num. 173. raz. 1.

Sogêito.

De perto respeitão-se muyto menos, de lon-
ge respeitão-se muyto mais. num. 388.

Sol.

Onde as Estrellas ficão acima do Sol,
ha que temer; onde o Sol fica acima
das Estrellas, não ha que recear. num.
451.

Sombra.

Quem governa entre luzes, engrandece-
se; quem governa entre sombras, diminue-
se. num. 215.

Quem dá, procura as sombras; quem
recebe, procura as luzes. num. 320.

O amor desconhece, ainda que o fa-
cilitem as luzes; o odio conhece, ain-
da que o dificultem as sombras. numer.
482.

Os pecadores morrem entre sombras, os
Santos morrem entre luzes. num. 455. vej.
a pal. Trindade.

Softentar.

Não se ha de tratar, do que regala; ha-se
de tratar, do que softenta. numer. 516.
raz. 2.

Quem se softenta na Igreja, procede
como Demonio; quem softenta a Igreja, pro-
cede como Bemaventurado. num. 540. vej.
a pal. Penitencia.

Softento.

Mais serve pera grangear o softento a pa-
lavra Divina, do que serve a deligencia hu-
mana. num. 40.

Quem serve a Deos, atende ao softento;
quem serve a Deos, não atende ao regalo.
num. 347.

O regalo ha de ser menos, o softento ha
de ser mais. numer. 348. vej. a pal.
Rey.

Sub-

Subdito.

Se lhe assiste o exemplo, obedece; se lhe falta o exemplo, repugna. num. 111.

Tanto que despenção os Perlados, logo murmuraõ os subditos. numer. 191. raz. 2.

Logo descanção os subditos, tanto que descanção os Perlados. num. 317.

Havemo-nos de lembrar, de que fomos subditos; não nos havemos de lembrar, de que somos Perlados. num. 381. raz. 1.

Tanto que se ausentaõ os Perlados, logo se desmanchaõ os subditos. numer. 390.

As palavras Jaõ dos subditos, as obras saõ dos Perlados. num. 539.

Ainda que se convertaõ os Perlados, nunca se convertem os subditos. num. 590. raz. 3.

Subida.

As que traça Deos, saõ vagarosas; as que traça o Demonio saõ repentinas. numer. 568.

Subir.

Quem não tem mão, que o mova, dece; quem tem mão, que o mova, sobe. numer. 47.

Serve pera subir aos lugares a violencia, não serve pera subir aos lugares a vótade. num. 101.

Quem sobe, logra os favores mais tarde; quem dece, logra os favores mais cedo. num. 108.

Servem pera subir a Deos as cousas do Ceo, não servem pera subir a Deos as cousas do mundo. num. 250.

O titulo com descanços sobe menos, o titulo com trabalhos sobe mais. nu-

mer. 312.

O titulo, que custa muyto, sobe mais; o titulo, que custa pouco, sobe menos. num. 486. vej. as pal. Amor, Christo, Coroa, Culpa, & Demonio.

Superfluo.

Ha-se de tratar do necessario, não se ha de tratar do superfluo. num. 516. raz. 3.

T.

Temer.

Quem he pobre, vence; quem he rico, teme. num. 18.

Quem teme pouco, sempre paga; quem teme muyto, sempre livra. num. 170.

Quem dorme como desuidado, não teme como entendido. num. 269.

Serve pera conseguir, quem pede; não serve pera conseguir, quem teme. numer. 352. raz. 1.

Temem os pecadores, que saõ Principes; não temem os Santos, que saõ Profetas. num. 401.

Onde as Estrellas ficão acima do Sol, ha que temer; onde o Sol fica acima das Estrellas, não ha que recear. numer. 451. vej. as pal. Deos, Inimigo, & Pecado.

Temor.

Não serve pera conhecer a Deos o poder, serve pera conhecer a Deos o temor. num. 186. raz. 1.

Temolo.

Quem falta nas cortesias a Deos, não entra dentro no Templo. num. 49.

Não tratamos do Templo, tratamos do corpo. num. 148. raz. 1.

Deos no Ceo respeita-se muyto menos, Deos

Deos no Templo respeita-se muyto mais. num. 499. raz. 3. vej. as pal. Casa, Christo, & Igreja.

Tempo.

O da penitencia sempre sobra, porque nunca falta. num. 581. raz. 1.

Ainda que o ha pera tornar atraz, nunca o ha pera hir adiante. numer. 589.

Tentação.

Quem a busca, fica vencido; quem lhe foge, fica vencedor. num. 42.

Começa pelo menos, & acaba pelo mais. num. 94.

As de Deos encaminhaõ pera o bem, as do Demonio encaminhaõ pera o mal. num. 332.

Refreaõ se com as lembranças da morte. não se refreaõ com as lembranças da vida. num. 458. vej. as pal. Ceo, & Demonio.

Testimunho.

Huns fundão-se na verdade, porque se levantão acrecentando; outros fundão-se na mentira, porque se levantão fingindo. numer. 216.

Ter.

O Ceo quando vos adora, adora-vos, pelo q̄ sois; o mundo quando vos adora, adora-vos, pelo que tendes. num. 72.

Quem tem pouco, ha de dar menos; quem tem muyto, ha de dar mais. numer. 364.

Quem desperdiça, o que tem, tudo lhe falta; quem aproveita, o que tem, tudo lhe sobra. num. 373. vej. as pal. Ceo, Homem, & Titulo.

Tirar.

Corre por conta dos servos, não corre por

conta dos senhores. num. 371.

Ha-se de tirar com suavidade, não se ha de tirar com violencia. numer. 526.

Titulo.

He proprio, de quẽ o merece; não he proprio, de quem o logra. num. 231.

Quem tem o titulo, não tem o proveito; quem tem o proveito, não tem o titulo. numer. 235.

O que se logra por influxos da Estrela, dura pouco; o que se logra por merecimentos da lança, dura muyto. num. 238.

Se se logra com descанços, dece; se se logra com trabalhos, sobe. numer. 312.

O que custa muyto, sobe; o que custa pouco, dece. num. 486. vej. a pal. Christo.

Topar.

Antes de toparmos com os bens, primeyro topamos com os males. num. 8.

Tormento.

A hum filho sem a mãy até os tormentos, que são menos, lhe parecem mais; a hum filho com a mãy até os tormentos, que são mais, lhe parecem menos. num. 519.

Os aplausos engrandecem menos; os tormentos engrandecem mais. num. 547.

Trabalho.

Sem preceder o trabalho, nunca se alcança o premio. num. 121.

No Ceo tudo são descанços, no mundo tudo são trabalhos. numer. 144. raz. 2.

Os trabalhos valem mais, os descанços valem

valem menos. num. 164.

Pera merecer o favor, ha de preceder o trabalho. num. 177.

Os trabalhos acreditão mais, os descansos acreditão menos. num. 193.

Os descansos encaminhaõ pera o Demonio, os trabalhos encaminhaõ pera Deos. num. 267. raz. 3.

Os trabalhos achaõ-se no mundo, os descansos achaõ-se no Ceo. num. 268.

Os descansos convem-nos menos, os trabalhos convem-nos mais. numer. 292. raz. 2. 549. raz. 1.

Não se louva, a quem acode ao trabalho; louva-se, a quem acode ao Sermão. num. 299.

Servem pera remediar os trabalhos, não servem pera remediar os descansos. num. 321. raz. 2.

O pão do Ceo recebe-se com descanso, o pão do mundo recebe-se com trabalho. num. 354.

Os favores do mundo aquirem-se com trabalho, os favores do Ceo aquirem-se com descanso. num. 504.

Os descansos aproveitaõ menos, os trabalhos aproveitaõ mais. num. 512.

Os trabalhos encaminhaõ pera o Ceo, os descansos encaminhaõ pera o Inferno. numer. 569. vej. as pal. Amigo, Christo, Nome, Salvaçaõ, & Titulo.

Transfigurado.

Tanto que nos vemos transfigurados, logo nos fazemos desconhecidos. num. 123.

Tratar.

Pera conhecer, quem he; basta ouvir, o que diz. num. 28.

Havemos de tratar do Ceo, não ha-

remos de tratar do mundo. numer. 38. raz. 2.

Tratamos de nós, não tratamos de Deos. num. 148. raz. 3.

Antes que tratemos do Divino, primeyro tratamos do humano. numer. 452.

Primeyro tratamos de nós, do que tratemos de Deos. num. 466.

Ha-se de tratar do necessario, não se ha de tratar do superfluo. numer. 516. raz. 3. vej. as pal. Christaõ, Christo, Grandeza, Homem, Principe, Rey, & Salvaçaõ.

Trazer.

Pera as cousas do mundo não he necessario, que nos levem; pera as cousas do Ceo he necessario, que nos tragaõ. num. 522.

Se trazeis, ficais de dentro; se não trazeis, ficais de fora. num. 557.

Tribulaçaõ.

Servem pera conhecer a Deos as tribulaçoens, não servem pera conhecer a Deos as felicidades. num. 186. raz. 3.

Tribunal.

No Tribunal, onde saõ Ministros os homẽs, faz-se, o que Saul ordena; no Tribunal, onde os homens saõ Ministros, não se faz, o que Deos manda. num. 161. raz. 1. vej. a pal. Poderoso.

Trindade.

Na Ley Escrita confessava-se entre sombras, na Ley da Graça confessa-se entre luzes. num. 152.

Triste.

Creemos o triste, não cremos o alegre. num. 120. raz. 2.

O mais alegre he do amado, o mais triste he do amante. num. 293.

Tristeza.

Quem dá com alegria, dá muyto; quem dá com tristeza, dá pou. o. num. 318.

Tronco.

Quem faz milagres, que o ennobrecem; não necessita de troncos, que o autorizem. numer. 248.

A nobreza dos troncos acredita menos, a nobreza das obras acredita mais. num. 470.

Trono.

Aceita-se por força, não se aceita por vontade. num. 394.

Ninguem jobe pera o trono, que não deça pera o sepulcro. num. 398.

V.

Vagar.

A Desgraça encontra-se depressa, a dita encontra-se devagar. n. 163.

Os Principes curaõ-se devagar, os servos curaõ-se depressa. numer. 309. raz. 1.

O odio quebra a Ley depressa, o amor guarda-a devagar. num. 447.

O que se acha entrevendo a vontade humana, acha-se devagar; o que se acha entrevendo a Divina, acha-se depressa. numer. 515.

O mal fazemo-lo depressa, o bem fazemo-lo devagar. num. 551. vej. as pal. Es-mola, & Necessidade.

Vagarolo.

Somos apressados pera a culpa, & vagarosos pera a virtude. num. 178.

Somos vagarosos pera dar, & apressa-

dos pera receber. num. 393.

Quem procura obedecer, mostra-se apressado; quem procura desançar, mostra-se vagaroso. numer. 529. vej. as pal. Beneficio, Castigo, & Deos.

Valente.

Quem he fraco, falla; quem he valente, obra. num. 24.

Valer.

Os descansos valem menos, os trabalhos valem mais. num. 164.

O que val mais, gasta-se com o Demonio; o que val menos, gasta-se com Deos. num. 274. raz. 1.

Gostamos daquillo, que as cousas custaaõ; não gostamos daquillo, que as cousas valem. num. 77. 194.

Vara.

Mais acabão os braços, que se estendem pera abraçar; do que acabão as varas, que se empunhaõ pera ferir. numer. 31. raz. 1.

Vassallo.

Os que se adoraõ, são os Principes; os que adoraõ, são os vassallos. numer. 79. raz. 1.

Os vassallos honraõ-se mais, os Principes honraõ-se menos. numer. 156. raz. 2.

O que fazem os Principes, logo o fazem os vassallos. num. 286.

Os vassallos no agradecer empenhaõ-se, porque he proprio dos vassallos; os Principes no agradecer descuidaõ-se, porque he alheo dos Principes. num. 363. raz. 1.

Primeyro morrem os Principes, do que morraõ os vassallos. num. 456. raz. 3. vej. as Pal. Cruz, Deos, & Proveito.

Ve-